



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1159619/2018 (Proc. CEE 507/2001)		
INTERESSADOS	UNESP / Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do <i>Campus</i> de São José do Rio Preto		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Letras		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 128/2019	CES	Aprovado em 24/04/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Graduação da Unesp, por meio do Ofício nº 27/2018 – Prograd, de 01 de março de 2018, encaminhou a este Conselho a documentação para análise do processo de adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017.

Foram realizadas reuniões com a Coordenação deste Curso, no decorrer do ano de 2018 e no início deste ano (histórico nas fls. 368-409), para orientações quanto aos ajustes necessários. Em resposta, a Coordenação reapresentou a documentação, conforme consta de fls. 410 a 442.

1.2 APRECIÇÃO

O Curso de Licenciatura em Letras, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, da UNESP, Campus de São José do Rio Preto, obteve Renovação de Reconhecimento de Letras Português-Espanhol e Português-Inglês pela Portaria CEE/GP nº 451 (Nota Enade 2017), de 05/12/2018 (DOE 06/12/2018) e Renovação de Reconhecimento de Letras Português-Italiano e Português-Francês pela Portaria CEE/GP nº 38 (nota Enade 2014), de 17/02/2016 (DOE 18/02/2016).

A adequação curricular à DEL 111/2012, alterada pela DEL nº 126/2014, deste Curso, foi pelo Parecer CEE nº 483/2015 (DOE em 12/11/2015), Portaria CEE/GP nº 453/2015 (DOE 20/11/2015).

Nos termos da norma vigente – adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – e de acordo com os dados encaminhados, faz-se apreciação dos quadros síntese e da planilha que atendem às orientações desta deliberação, respeitando também a carga horária mínima para curso de Licenciatura.

A proposta de Adequação Curricular tem carga horária total de 3.300 horas e se apresenta da seguinte forma:

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular			CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo		CH Total	Carga Horária Total inclui:				
				EaD	PCC	Revisão		
						Conteúdos Curriculares EF e EM	Ling. Port.	TICs
Diurno	Noturno							
Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação	1º/Anual	1º/Anual	60					
Normas Gramaticais da Língua Portuguesa	1º/Anual	1º/Anual	60		15	45		
Literatura Infante-Juvenil	3º/1º Sem.	3º/1º Sem.	30					
Organização da Educação Brasileira: Perspectiva Histórica	2º/Anual	2º/Anual	60					
Psicologia da Educação	2º/Anual	2º/Anual	60					
Prática de Leitura e Produção de Textos II	2º/Anual	2º/Anual	60		15		30	
Política Educacional Brasileira	3º/Anual	3º/Anual	60					
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	2º/1ºSem.	3º/1ºSem.	60					

Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna	2º/1º Sem.	3º/2ºSem.	30						10
Teoria e Ensino da Poesia	2º/1º Sem.	2º/1ºSem.	60						
Sociolinguística	2º/1º Sem.	2º/1º Sem	30						
Teoria e Ensino da Narrativa	2º/2º Sem.	2º/2º Sem	60						
Didática	3º/Anual	3º/Anual	60						
Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira	3º/1º Sem.	4º/1º Sem	30						
Educação em Direitos Humanos	3º/2º Sem.	4º/2º Sem	30						
Poesia Brasileira I	3º/2º Sem.	3º/2º Sem	30		15				
Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa	3º/2ºSem.	4º/2º Sem	60		30			15	
LIBRAS – Inclusão Social	4º/Anual	5º/Anual	60	60					
Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas	4º/1º Sem.	4º/1º Sem.	30						
Português Língua Estrangeira: Ensino e Formação Docente	4º/1º Sem.	5º/1º Sem.	30						
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)				60	75	45	45	10	
Carga horária total (60 minutos)				960					

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica – comum para todas as habilitações (Português-Espanhol (diurno); Português-Ingês (diurno/noturno); Português-Francês (noturno); Português-Italiano (noturno))

Estrutura Curricular			CH das disciplinas de Formação Específica						
Disciplinas	Ano / semestre letivo		CH Total	Carga Horária Total inclui:					
				EaD	PCC	Revisão			
						Conteúdos Curriculares EF e EM	Ling. Port.	TICs	
Diurno	Noturno								
Fundamentos de Linguística	1º/Anual	1º/Anual	90		15				
Introdução aos Estudos Literários	1º/Anual	1º/Anual	60		15				
Latim I	1º/Anual	1º/Anual	60						
Literatura Clássica	1º/Anual	1º/Anual	60						
Prática de Leitura e Produção de Textos I	1º/Anual	1º/Anual	60			60			
Latim II	2º/Anual	2º/Anual	90						
Estudos do Texto e do Discurso	2º/2ºSem	3º/2ºSem	60		15				
Narrativa Brasileira I	2º/2ºSem	2º/2ºSem	30		15	15			
Poesia Portuguesa	3º/Anual	4º/Anual	60		15				
Narrativa Brasileira II	3º/Anual	3º/Anual	60		15				
Morfologia Descritiva da Língua Portuguesa	3º/1ºSem	4º/1ºSem	60		30		15		
Narrativa Portuguesa	4º/Anual	5º/Anual	60		15				
Poesia Brasileira II	4º/Anual	4º/Anual	60		15				
Semântica da Língua Portuguesa	4º/1ºsem	5º/1ºSem	60		30				
Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa	4º/2ºSem	5º/2ºSem	60		30				
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	4º/2ºSem	5º/2ºSem	30						
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)				--	210	75	15	--	
Carga horária total (60 minutos)				960					

Quadro C1 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica – Habilitação Português-Espanhol (diurno)

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica		
Disciplinas	Ano /	CH	Carga Horária Total inclui:	

	semestre letivo	Total	EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Curriculares EF e EM	Ling. Port.	TICs
Língua Espanhola I	1º/Anual	150	--	15	--	--	15
Língua Espanhola II	2º/Anual	120	--	15	--	--	15
Língua Espanhola III	3º/Anual	120	--	15	--	--	--
Literatura Espanhola I	3º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literatura Hispano-Americana I	3º/Anual	60	--	--	--	--	--
Língua Espanhola IV	4º/Anual	120	--	30	--	--	--
Literatura Espanhola II	4º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literatura Hispano-Americana II	4º/Anual	60	--	15	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			--	120	--	--	30
Carga horária total (60 minutos)		750					

Quadro C2 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica – Habilitação Português-Inglês (diurno)

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Curriculares EF e EM	Ling. Port.	TICs
Língua Inglesa I	1º/Anual	150	--	15	--	--	15
Língua Inglesa II	2º/Anual	120	--	15	--	--	15
Língua Inglesa III	3º/Anual	120	--	15	--	--	--
Literatura Inglesa I	3º/Anual	60	--	--	--	--	--
Literatura Norte-Americana I	3º/Anual	60	--	15	--	--	--
Língua Inglesa IV	4º/Anual	120	--	30	--	--	--
Literatura Inglesa II	4º/Anual	60	--	30	--	--	--
Literatura Norte-Americana II	4º/Anual	60	--	--	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			--	120	--	--	30
Carga horária total (60 minutos)		750					

Quadro C3 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica – Habilitação Português-Inglês (noturno)

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Curriculares EF e EM	Ling. Port.	TICs
Língua Inglesa I	1º/Anual	150	--	15	--	--	15
Língua Inglesa II	2º/Anual	120	--	15	--	--	15
Língua Inglesa III	3º/Anual	120	--	15	--	--	--
Literatura Inglesa I	3º/1ºSem	30	--	--	--	--	--
Literatura Norte-Americana I	3º/2ºSem	30	--	15	--	--	--
Literatura Inglesa II	4º/1ºSem	30	--	15	--	--	--
Literatura Norte-Americana II	4º/2ºSem	30	--	--	--	--	--
Língua Inglesa IV	4º/Anual	60	--	15	--	--	--
Língua Inglesa V	5º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literatura Inglesa III	5º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literatura Norte-Americana III	5º/Anual	60	--	--	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			--	120	--	--	30
Carga horária total (60 minutos)		750					

**Quadro C4 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica –
Habilitação Português-Francês (noturno)**

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Curriculares EF e EM	Ling. Port.	TICs
Língua Francesa I	1º/Anual	150	--	15	--	--	15
Língua Francesa II	2º/Anual	120	--	15	--	--	15
Língua Francesa III	3º/Anual	120	--	15	--	--	--
Literaturas de Expressão Francesa I	3º/Anual	60	--	15	--	--	--
Língua Francesa IV	4º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literaturas de Expressão Francesa II	4º/Anual	60	--	15	--	--	--
Língua Francesa V	5º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literaturas de Expressão Francesa III	5º/Anual	120	--	15	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			--	120	--	--	30
Carga horária total (60 minutos)		750					

**Quadro C5 – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica –
Habilitação Português-Italiano (noturno)**

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Curriculares EF e EM	Ling. Port.	TICs
Língua Italiana I	1º/Anual	150	--	15	--	--	15
Língua Italiana II	2º/Anual	120	--	15	--	--	15
Língua Italiana III	3º/Anual	120	--	15	--	--	--
Literatura Italiana I	3º/Anual	60	--	15	--	--	--
Língua Italiana IV	4º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literatura Italiana II	4º/Anual	60	--	15	--	--	--
Língua Italiana V	5º/Anual	60	--	15	--	--	--
Literatura Italiana III	5º/Anual	120	--	15	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			--	120	--	--	30
Carga horária total (60 minutos)		750					

Quadro D – Carga Horária Total do Curso – 3.300 horas

TOTAL		HORAS	Inclui CH de:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica		960	60 horas EaD 75 horas de PCC 45 horas de Revisão 45 horas de L. Portuguesa 10 horas de TICs
Disciplinas de Formação Específica – comum para todas as habilitações		960	210 horas de PCC 75 horas de Revisão 15 horas de L. Portuguesa
Disciplinas de Formação Específica	Habilitação Português-Espanhol (diurno)	750	120 horas de PCC 30 horas de TICs
	Habilitação Português-Inglês (diurno)		
	Habilitação Português-Inglês (noturno)		
	Habilitação Português-Francês (noturno)		
	Habilitação Português-Italiano (noturno)		

Estágio Curricular Supervisionado	420	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	210	--

A estrutura Curricular deste Curso de Licenciatura em Letras atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta pelo Curso de Licenciatura em Letras, oferecido pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do *Campus* de São José do Rio Preto, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de abril de 2019.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto das Relatoras.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 24 de abril de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto das Relatoras.

Sala “Carlos Pasquale”, em 24 de abril de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 128/19 – Publicado no DOE em 25/04/19

Res SEE de 02/05/19, public. em 03/05/19

Portaria CEE GP nº 196/19, public. em 04/05/19

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 29

- Seção I - Página 87

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012, alterada pela DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

PROCESSO nº 1159619/2018 (Processo CEE nº 507/3500/2001)		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (IBILCE/UNESP), Campus de São José do Rio Preto.		
CURSO: Licenciatura em Letras	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.300 horas	Diurno 3.300 horas-relógio Noturno 3.300 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Normas Gramaticais da Língua Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> • BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. • CUNHA, C.; CINTRA, L. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. • NEVES, M. H. M. <i>Guia de uso do português: confrontando regras e usos</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
		Prática de Leitura e Produção de Textos I	Prática de Leitura e Produção de Textos I <ul style="list-style-type: none"> • PÉCORA, A. <i>Problemas de redação</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1983. • KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. <i>A coerência textual</i>. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
		Narrativa Brasileira I	Narrativa Brasileira I <ul style="list-style-type: none"> • BOSI, A. (Org.). <i>O conto brasileiro contemporâneo</i>. 14a ed. São Paulo: Cultrix, 2002. • CANDIDO, A. <i>Formação da literatura brasileira</i>. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1981. 2 vols.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação,	Prática de Leitura e Produção de Textos II <ul style="list-style-type: none"> • FARACO, C. A.; TEZZA, C. <i>Prática de texto para estudantes universitários</i>. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2005. • FIAD, R. S. A escrita na universidade. <i>Revista da ABRALIN</i>, v. Eletrônico, n. Especial, 2. parte, 2011. p.357-369. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/32436/20585>. Acesso em 11 mar. 2019.

		dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Morfologia Descritiva da Língua Portuguesa	Morfologia descritiva da Língua Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> • BASÍLIO, M. <i>Formação e classes de palavras no português do Brasil</i>. São Paulo: Contexto, 2004. • SANDMANN, A. J. <i>Morfologia geral</i>. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1993.
			Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa	Sintaxe descritiva da Língua Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> • KURY, A. G. <i>Novas lições de análise sintática</i>. São Paulo: Ática, 1985. • SOUZA e SILVA, M. C. P.; KOCH, I. V. <i>Linguística aplicada ao português: sintaxe</i>. São Paulo: Cortez, 1982.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional. OBSERVAÇÃO: As horas de TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação serão, no caso das Línguas Estrangeiras, distribuídas em 15h em Língua Estrangeira I, e 15h em Língua Estrangeira II, pelo fato de prepararem já os alunos, futuros docentes, a utilizarem as ferramentas tecnológicas em seu próprio benefício, em sua própria formação/aprendizado, chegando assim mais preparados nos 3º e 4º anos para realizarem estágio em escolas.	Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna	Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, F. J. <i>Educação e informática – os computadores na escola</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. • FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. <i>Educação em revista</i>, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335–352, dez./2010. • PRETTO, N. D. L. <i>Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia</i>. 8. ed. Salvador: EDUFBA, 2013. • ROJO, R (Org.). <i>Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs</i>. São Paulo: Parábola, 2013. • SAITO, F. S.; SOUZA, P. N. (Multi)letramento(s) digital(is): por uma revisão de literatura crítica. <i>Linguagens e diálogos</i>, v. 2, n. 1, p. 109-143, 2011.
			Língua Espanhola I (Diurno)	Língua Espanhola I (Diurno) <ul style="list-style-type: none"> • ROJAS GORDILLO, C. <i>Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE</i>. Brasília: Embajada de España. Consejería de Educación y Ciencia, 2001. • VILLANUEVA ROA, J. D. Nuevas tecnologías aplicadas a la enseñanza del español como lengua extranjera. <i>Rhec</i>, Madrid, v. 16, n. 16, p. 323-334, ene-dic 2013. Disponível em: <http://revistahec.udenar.edu.co/wp-content/uploads/2015/04/R16_A12_Nuevas-tecnolog%C3%ADas-aplicadas-a-la-ense%C3%B1anza-del-espa%C3%B1ol-como-lengua-extranjera.pdf>. Acesso em 23 out. 2017.
			Língua Espanhola II (Diurno)	Língua Espanhola II (Diurno) <ul style="list-style-type: none"> • ROJAS GORDILLO, C. <i>Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE</i>. Brasília: Embajada de España. Consejería de Educación y Ciencia, 2001. • VILLANUEVA ROA, J. D. Nuevas tecnologías aplicadas a la enseñanza del español como lengua extranjera. <i>Rhec</i>, Madrid, v. 16, n. 16, p. 323-334, ene-dic 2013. Disponível em: <http://revistahec.udenar.edu.co/wp-content/uploads/2015/04/R16_A12_Nuevas-tecnolog%C3%ADas-aplicadas-a-la-ense%C3%B1anza-del-espa%C3%B1ol-como-lengua-extranjera.pdf>. Acesso em 23 out. 2017.
			Língua Inglesa I (Diurno)	Língua Inglesa I (Diurno) <ul style="list-style-type: none"> • DIAS, R; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</i>, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract>. Acesso em 28 out 2017. • REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. <i>Letras e Letras</i>, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: <http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf>. Acesso em 28 out. 2017.

			Língua Inglesa II (Diurno)	<p>Língua Inglesa II (Diurno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIAS, R; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract. Acesso em 28 out 2017. • REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. Letras e Letras, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf. Acesso em 28 out 2017.
			Língua Francesa I (Noturno)	<p>Língua Francesa I (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usage des TIC dans l'apprentissage des Langues Étrangères. Disponível em: http://arlap.hypotheses.org/4118. Acesso em 28 out 2017. • Portal Acervo Digital UNESP. Tecnologias de informação e comunicação: TICs aplicadas à LE. Disponível em https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/45825/6/2ed_ing_m3d6.pdf. Acesso em 28 out 2017. • Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: http://www.ciep.fr. Acesso em 28 out 2017. • Portal Educação – Artigos Informática. Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica-3. Acesso em 28 out. 2017.
			Língua Francesa II (Noturno)	<p>Língua Francesa II (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usage des TIC dans l'apprentissage des Langues Étrangères. Disponível em: http://arlap.hypotheses.org/4118. Acesso em 28 out 2017. • Portal Acervo Digital UNESP. Tecnologias de informação e comunicação: TICs aplicadas à LE. Disponível em https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/45825/6/2ed_ing_m3d6.pdf. Acesso em 28 out 2017. • Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: http://www.ciep.fr. Acesso em 28 out 2017. • Portal Educação – Artigos Informática. Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica-3. Acesso em 28 out. 2017.
			Língua Inglesa I (Noturno)	<p>Língua Inglesa I (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIAS, R; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract. Acesso em 28 out. 2017. • REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. Letras e Letras, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf. Acesso em 28 out. 2017.
			Língua Inglesa II (Noturno)	<p>Língua Inglesa II (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIAS, R; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral

			<p>communication and teacher education: an empirical study at the university level. <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</i>, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract>. Acesso em 28 out 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. <i>Letras e Letras</i>, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: <http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf>. Acesso em 28 out. 2017.
		Língua Italiana I (Noturno)	<p>Língua Italiana I (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • MAGGINI, M. Uso delle nuove tecnologie nell'insegnamento dell'italiano L2. <i>Fragmentos</i>, Florianópolis, s/v., n. 21, p. 11-23, jul – dez 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/6521/6197>. Acesso em 18 nov 2017. • QUAGGIA, R. La lingua2 nel Web. <i>Prospettive digitali per la didattica dell'italiano a stranieri. Italiano LinguaDue</i>, n. 1, p. 128-159, 2013. Disponível em: <https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/3124>. Acesso em 30 de nov. de 2017.
		Língua Italiana II (Noturno)	<p>Língua Italiana II (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • SANTALUCIA, D. Competenza digitale e glottotecnologie per l'insegnante di italiano L2/LS. <i>Italiano LinguaDue</i>, Milano, s/v., n. 1, p. 157-183, 2015. Disponível em: <https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/5040/5099>. Acesso em 16 nov 2017. • Portal Corriere della Sera. Dante & Co ai tempi del digitale. Disponível em: <http://www.corriere.it/scuola/secondaria/14_marzo_18/insegnare-letteratura-oggi-digitale-palumbo-editore-a154aff8-aeaa-11e3-a415-108350ae7b5e.shtml>. Acesso em 16 nov 2017.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	<p>Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação</p> <p>Educação em Direitos Humanos</p>	<p>Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • SILVA, J. D.; PAGNI, P. (Org.). <i>Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos e história</i>. Campinas: AVERCAMP, 2007. • SAVIANI, D. <i>Escola e Democracia: Teoria da educação, curvatura da vara e 11 teses sobre a educação política</i>. 38 ed. Campinas: Autores Associados, 2007. • CAMBI, F. <i>História da pedagogia</i>. 3. reimpr. São Paulo: Editora UNESP, 1999. • XAVIER, M. E. S. P. <i>et al. História da educação: a escola no Brasil</i>. São Paulo: FTD, 1994. • ENGUITA, M. F. <i>Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. • PILETTI, N.; PRAXEDES, W. (Org.). <i>Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais</i>. São Paulo: Ática, 2010. <hr/> <p>Educação em Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • ARAUJO, U.; AQUINO, J. G. <i>Direitos Humanos na sala de aula: a ética como tema transversal</i>. São Paulo: Moderna, 2001.

<p>competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>			<ul style="list-style-type: none"> • BENEVIDES, M. V. Educação em Direitos Humanos: de que se trata? Palestra de abertura do Seminário de Educação em Direitos Humanos, FEUSP, São Paulo, 18 fev 2000. Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit6/victoria.htm>. Acesso em 25 out 2017. • CLAUDE, R.; ANDREPOULOS, G. (Org.). <i>Educação em direitos humanos para o século XXI</i>. São Paulo: EDUSP, 2007. • COMPARATO, F. K. <i>A afirmação histórica dos Direitos Humanos</i>. São Paulo: Saraiva, 2003. • DEVINE, C.; HANSEN, C.; WILDE, R. <i>Direitos Humanos: referências essenciais</i>. São Paulo: EDUSP, 2007. • HADDAD, S.; GRACIANO, M. (Org.). <i>A educação entre os direitos humanos</i>. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Ação Educativa, 2006. • SACAVINO, S.; CANDAU, V. M. (Org.). <i>Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas</i>. Petropolis, RJ: DP et Alit Editora, 2008.
	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p>Psicologia da Educação</p>	<p>Psicologia da Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • COLL, C. <i>Aprendizagem escolar e construção do conhecimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 1994. • KUPFER, M. C. M. <i>Freud e a educação</i>. São Paulo: Scipione, 1988. • LERNER, D. <i>O ensino e o aprendizado escolar: argumentos contra uma falsa oposição</i>. In: CASTORINA, J. A.; FERREIRA, E.; LERNER, D.; OLIVEIRA, M. K. <i>Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate</i>. São Paulo, Ática, 1995. p. 89-139. • OLIVEIRA, M. K. <i>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico</i>. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997. • DELVAL, J. <i>A escola possível</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2009. • SOLÉ, I.; COLL, C., Os professores e a concepção construtivista. In: COLL, C.; MARTÍN, E.; MAURI, T.; MIRAS, M.; ONRUBIA, J.; SOLÉ, I.; ZABALA, A., <i>O construtivismo na sala de aula</i>, 6 ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 09-28. • FERNANDES, C. M.; RASSIAL, J. (Org.) <i>Crianças e adolescentes: encantos e desencantos</i>. Trad. Érika Parlato-Oliveira e Gabriela Xavier de Araújo. São Paulo: Instituto Language, 2012. • GOMES, A. I. P. <i>Compreender e transformar o ensino</i>. 4 ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>Política Educacional Brasileira Organização da Educação Brasileira: Perspectiva Histórica</p>	<p>Política Educacional Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 27 nov 2017. • DOURADO, L. F. Sistema Nacional de Educação, Federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica. <i>Educação & Sociedade</i>, Campinas, v. 34, p. 761-785, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302013000300007&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em 27 nov 2017. • LIBÂNEO, J. C. <i>et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez, 2003. • PILETTI, N.; ROSSATO, G. <i>Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar</i>. São Paulo: Ática, 2010. • SHIROMA, E. O. <i>et al. Política educacional</i>. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. <p>Organização da Educação Brasileira: Perspectiva Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • HILSDORF, M. L. S. <i>História da educação brasileira: leituras</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. • SAVIANI, D. <i>et al. (Org.). O legado educacional do século XIX no Brasil</i>. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2014. • SAVIANI, D. <i>et al. (Org.). O Legado Educacional do Século XX no Brasil</i>. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2014. • XAVIER, M. E. S. P. <i>et al.. História da educação: a escola no Brasil</i>. São Paulo: FTD, 1994.
	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares</p>	<p>Política Educacional Brasileira</p>	<p>Política Educacional Brasileira</p>

	<p>nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. <i>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</i>. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018. • GOODSON, I. F. <i>As políticas de currículo e de escolarização</i>: abordagens históricas. Petrópolis: Vozes, 2008. • HOFLING, E. M. Estado e políticas (públicas) sociais. Cadernos CEDES, n. 55, p. 30-41, nov.2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-32622001000300003&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em 28 ago 2017. <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Educação, Cultura e do Desporto. SEF. <i>Parâmetros curriculares nacionais – língua portuguesa</i>. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. • BRASIL. P. C. N. + <i>Ensino Médio (Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagem, Códigos e suas Tecnologias)</i>. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2002. • SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. <i>Currículo do Estado de São Paulo. Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio</i>. 2. ed. São Paulo: SE, 2011. <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental</i>. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em 23 mai 2017. • BRASIL. Secretaria de Educação Básica. <i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</i>. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em 23 mai 2017. • ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <i>Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Inglês- Ensino Fundamental: ciclo II e Ensino Médio</i>. Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>. Acesso em 04 ago 2017.
--	---	--	--

	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	<p>Didática</p> <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna</p> <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira</p>	<p>Didática</p> <ul style="list-style-type: none"> • CANDAU, V. A. <i>A Didática em questão</i>. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. • BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. • FAZENDA, I. (Org.). <i>Didática e interdisciplinaridade</i>. 6 ed. Campinas: Papirus, 1998. • FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. • IBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: _____. <i>Democratização da escola pública</i>. São Paulo: Loyola, 1987. p. 19-44. • HADJI, C. <i>A avaliação, regras do jogo - das intenções aos instrumentos</i>. Porto: Porto Editora, 1994. • LUCKESI, C. C. Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica. <i>Revista Brasileira de Educação</i>. Set/Out/Nov/Dez., 1999. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_15_p115-125_c.pdf>. Acesso em 18 nov 2017. • LUCKESI, C. C.. <i>Avaliação da aprendizagem escolar</i>. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011. • SACRISTÁN, J. G. O que são conteúdos de ensino. In: _____.; PÉREZ GÓMEZ, A. <i>Compreender e transformar o ensino</i>. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOLÉ, I. <i>Estratégias de leitura</i>. 6 ed. Trad. Cláudia Shilling. Porto Alegre: Artmed, 1998. <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA FILHO, J. C. P. Avaliação de progresso numa nova língua. _____. <i>Quatro Estações no Ensino de Línguas</i>. Campinas: Pontes, 2012. p. 91-111.
	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna</p> <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira</p> <p>Português Língua Estrangeira: Ensino e Formação Docente</p> <p>Normas Gramaticais da Língua Portuguesa</p> <p>Literatura Infantojuvenil</p> <p>Prática de Leitura e Produção de Textos II</p> <p>Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa</p> <p>Teoria e Ensino da Poesia</p> <p>Sociolinguística</p> <p>Teoria e Ensino da Narrativa</p> <p>Poesia Brasileira I</p>	<p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna</p> <ul style="list-style-type: none"> • ZANINI, M. Uma visão panorâmica da teoria e da prática do ensino de língua materna. <i>Acta Scientiarum</i>, Maringá, v. 21, n. 1, p. 79-88, 1999. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/index>. Acesso em: 09 set 2017. • BARCELOS, A. M. F.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). <i>Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores</i>. Campinas: Pontes, 2006. • MOITA LOPES, L. P. <i>Por uma linguística aplicada indisciplinar</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. • GERHARDT, A. F. L. M.; AMORIM, M. A. e CARVALHO, A. M. (Org.). <i>Linguística Aplicada e ensino: língua e literatura</i>. Campinas: Pontes, 2013. <p>Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA FILHO, J. C. P. Linguística aplicada, aplicação de linguística e ensino de línguas. In: _____. <i>Linguística aplicada – ensino de línguas e comunicação</i>. Campinas: Pontes/ArteLíngua, 2005. p. 11-21. • KUMARAVADIVELU, B. A Linguística aplicada na era da globalização. MOITA LOPES, L. P. (Org.). <i>Por uma linguística aplicada indisciplinar</i>. São Paulo: Parábola, 2006. p. 129-148. • VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A prática de sala de aula, a formação e o desenvolvimento do professor de línguas. <i>Anais do VII Seminário de Línguas Estrangeiras da UFG</i>, 2007.

		<p>Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa Língua Espanhola III</p> <p>Língua Espanhola IV</p> <p>Língua Inglesa I (Diurno)</p> <p>Língua Inglesa II (Diurno)</p> <p>Língua Inglesa III (Diurno)</p> <p>Língua Inglesa IV (Diurno)</p> <p>Língua Inglesa I (Noturno)</p> <p>Língua Inglesa II (Noturno)</p> <p>Língua Inglesa III (Noturno)</p> <p>Língua Inglesa IV (Noturno)</p> <p>Língua Inglesa V (Noturno)</p>	<p>Português Língua Estrangeira: Ensino e Formação Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA FILHO, J. C. P.; CUNHA, M. J. C. <i>Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas</i>. Campinas: Pontes, 2007. • DELL'ISOLA, R. (Org.). <i>O exame de proficiência Celpe-Bras em foco</i>. Campinas: Pontes, 2014. • MENDES, E. (Org.). <i>Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira</i>. Campinas: Pontes, 2011. • MOITA LOPES, L. P. (Org.). <i>O Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. • MOTA, K.; SCHEYERL, D. C. M. (Org.). <i>Recortes interculturais: na sala de aula de línguas estrangeiras</i>. Salvador: EDUFBA, 2010. • SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Org.). <i>Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira</i>. Campinas: Pontes, 2010. • SILVA, K. A.; SANTOS, D. T. (Org.). <i>Português como língua (inter) nacional: faces e interfaces</i>. Campinas: Pontes, 2013. <p>Normas Gramaticais da Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • BAGNO, M. <i>Gramática Pedagógica do Português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. • VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Org.). <i>Ensino de gramática: descrição e uso</i>. São Paulo: Contexto, 2007. <p>Literatura Infantojuvenil</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARBOSA, F. Por que ler? Disponível em: <http://www.blogdogaleno.com.br/texto_ler.php?id=7351&secao=25>. Acesso em 05 set 2017. • BENJAMIN, W. <i>Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação</i>. Trad. Marcus V. Mazzari. São Paulo: Summus, 1984. • EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (Org.). <i>A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. • PEREIRA, R. F. O ponto de vista do leitor em formação. In: CECCANTINI, J. L.; PEREIRA, R. F. (Org.). <i>Narrativas juvenis: Outros modos de ler</i>. São Paulo: Editora da Unesp, 2008. p.187-210. <p>Prática de Leitura e Produção de Textos II</p> <ul style="list-style-type: none"> • CORRÊA, M. L. G. Bases teóricas para o ensino da escrita. <i>Linguagem em (dis)curso</i>. Tubarão, v.13, n.3, 2013. • GUEDES, P. C. Da redação à produção textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. • SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J; Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004. <p>Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • SONCIN, G. As vírgulas não-convencionais em textos dissertativos produzidos em ambiente escolar: indícios de organização prosódica, evidências dos imaginários sobre a escrita. <i>Estudos Linguísticos</i>, v. 41, n. 2, p. 389-402, 2012. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/1167/723>. Acesso em 25 out 2017. • TENANI, L. A segmentação não-convencional de palavras em textos do ciclo II do ensino fundamental. <i>Revista da Associação Brasileira de Linguística</i>, v. 10, n. 2, p. 91-119, 2011. Disponível em: <http://www.abralin.org/site/data/uploads/revistas/2011-vol-10-n-2/lucianitenani-asegmentacaonao-convencional-depalavras-ementextos-docicloii-doensinofundamental.pdf>. Acesso em 25 out 2017. <p>Teoria e Ensino da Poesia</p> <ul style="list-style-type: none"> • AVERBUCK, L. M. A poesia e a escola. In: ZILBERMAN, R. (Org.). <i>Leitura em crise na escola: as alternativas do professor</i>. 9 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. • JOSÉ, E. <i>A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas</i>. São Paulo: Paulus, 2003.
--	--	--	--

- ZAPPONE, M. H. Y. *A leitura de poesia na escola*. Leitura e ensino. Maringá: EDUEM, 2005.

Sociolinguística

- BRANDÃO, S. F. Concordância verbal. In: VIEIRA, S. R., BRANDÃO, S. F. (Org.) *Ensino de gramática*. Descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007. p. 57-84.
- CAMACHO, R. G. A variação linguística. In: São Paulo (Estado) SE/CENP. *Subsídios à proposta Curricular de Língua Portuguesa para o 1o. e o 2º Graus*.(Coletânea de textos). V. I. São Paulo, SE/CENP/UNICAMP, 1988. p. 29-41.
- FRANCHI, E. Como fazer os alunos perceberem as variações da língua e respeitá-las. In: ____ *E as crianças eram difíceis...* A redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1984. p. 53-76.

Teoria e Ensino da Narrativa

- CHARTIER, R. (Org.). *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- ZAPPONE, M. H. Y. Modelos de letramento literário e ensino da literatura: problemas e perspectivas. São Paulo, Revista Teoria e Prática da Educação, 2008. Disponível em: <https://social.stoa.usp.br/articles/0037/3065/Modelos_de_Letramento_Liter_rio.pdf>. Acesso em 02 mai. 2017.

Poesia Brasileira I

- SORRENTI, N. *A poesia vai à escola* - Reflexões, comentários e dicas de atividades. São Paulo: Autêntica, 2007.
- FRANCO, I. S. B.; TESTA, E. C. Escolarização da poesia no ensino médio. Revista Estação Literária, Londrina, v. 20, p. 204-215, 2018. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/estacaoliteraria/article/view/31032/23385>>. Acesso em 02 mai. 2017.

Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa

- BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MENDONÇA, M. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.) *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p.199-226.
- OLIVEIRA, M. R.; CEZARIO, M. M. PCN à luz do funcionalismo linguístico. *Linguagem & Ensino*. Pelotas, v.10, n.1, p.87-108, 2007.

Língua Espanhola III

- MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, H. *Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais*. São Paulo: Humanitas, 2013.

Língua Espanhola IV

- MORENO, C. et al. *Actividades lúdicas para la clase de español: prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid: SGEL, 2015.

Língua Inglesa I (Diurno)

- WILLIAM, A. C. T. We are all cariocas now: global simulation as a teaching/learning strategy to intermediate students of portuguese. In: FERRERIA, J. P.; MARUJO, M. (Org.). *Ensinar português nas universidades da América do Norte*. Toronto: University of Toronto, 2010.

Língua Inglesa II (Diurno)

- MOTTERAM, G.; SHARMA, P. Blending Learning in a Web 2.0 world. *International Journal of Emerging Technologies and Societies*, Hawthorn: Swinburne University, v.7, n. 2, p. 83-96, 2009. Disponível em:

			<p><http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.476.8414&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em 04 ago 2017.</p> <p>Língua Inglesa III (Diurno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • YULE, G. Explaining English Grammar, OUP, 1998. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/lael/cepril/workingpapers/> Acesso em 04 ago 2017. <p>Língua Inglesa IV (Diurno)</p> <p>CONSOLO, D. A. Classroom oral interaction in foreign language lessons and implications for teacher development. <i>Linguagem & Ensino</i>, Pelotas, v. 9, n. 2, p. 33 - 55, jul./dez 2006. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/consolo(2).pdf>. Acesso em 04 ago 2017.</p> <p>Língua Inglesa I (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • WILLIAM, A. C. T. We are all cariocas now: global simulation as a teaching/learning strategy to intermediate students of portuguese. In: FERREIRA, J. P.; MARUJO, M. (Org.). <i>Ensinar português nas universidades da América do Norte</i>. Toronto: University of Toronto, 2010. <p>Língua Inglesa II (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • MOTTERAM, G.; SHARMA, P. Blending Learning in a Web 2.0 world. <i>International Journal of Emerging Technologies and Societies</i>, Hawthorn: Swinburne University, v.7, n. 2, p. 83-96, 2009. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.476.8414&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em 04 ago 2017. <p>Língua Inglesa III (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • YULE, G. Explaining English Grammar, OUP, 1998. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/lael/cepril/workingpapers/> Acesso em 04 ago 2017. <p>Língua Inglesa IV (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONSOLO, D. A. Classroom oral interaction in foreign language lessons and implications for teacher development. <i>Linguagem & Ensino</i>, Pelotas, v. 9, n. 2, p. 33 - 55, jul./dez 2006. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/consolo(2).pdf>. Acesso em 04 ago 2017. <p>Língua Inglesa V (Noturno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • TANG, R. The Place of culture in the foreign language classroom: a reflection. <i>The Internet TESL Journal</i>, vol. V, n. 8, 1999. Disponível em: <http://iteslj.org/Articles/Tang-Culture.html>. Acesso em 12 dez 2017.
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>Didática Política Educacional Brasileira</p>	<p>Didática</p> <ul style="list-style-type: none"> • SACRISTÁN, J. G. <i>O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática?</i> In: _____; PÉREZ GÓMEZ, A. I. <i>Compreender e transformar o ensino</i>. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p. 119-148. • SACRISTAN, G. Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In: _____; PÉREZ GÓMEZ, A. <i>Compreender e transformar o Ensino</i>. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p. 197-232. • VASCONCELLOS, C. S. O planejamento em questão: In: _____. <i>Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização</i>. São Paulo. Libertad, 2005.

			<p>Política Educacional Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • FERREIRA, N. S. C. (Org.). <i>Gestão democrática da educação</i>: atuais tendências, novos desafios. São Paulo, Cortez, 1998. • LIBÂNEO, J. C. <i>Organização e gestão da escola</i> - teoria e prática. São Paulo: Heccus, 2013. • VEIGA, I. P. A. (Org.). <i>Projeto político-pedagógico da escola</i>: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. • BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: <i>Educação é a base</i>. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018.
	<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>LIBRAS – Inclusão Social</p> <p>Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas</p>	<p>LIBRAS –Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • BAUMEL, R. C. R. C.; RIBEIRO, M. L. S. (Org.). <i>Educação especial: do querer ao fazer</i>. São Paulo: Avecamp, 2003. • BERSCH, R. C. R.; PELOSI, M. B. <i>Tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador</i>. Brasília: Ministério da Educação MEC, 2007. • DAMÁSIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. In: Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. • DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 21 ago 2017. • LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. Brasília: SEESP/MEC, 1998. • QUADROS, R. M. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004. • QUADROS, R. M. <i>O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</i>. Brasília: MEC/SEESP, 2001. • GALVÃO FILHO, T. A.; MIRANDA, T. G. (Org.) <i>Educação especial em contexto inclusivo: reflexão e ação</i>. Salvador: EDUFBA, 2011. <hr/> <p>Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. <i>Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996</i>. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 27 nov. 2017. • BRASIL. <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i>: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 27 nov. 2017. • BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial. <i>Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva</i>. Brasília: Secretária de Educação Especial, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6726-marcos-politicos-legais&Itemid=30192>. Acesso em 27 nov. 2017. • BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. <i>Plano decenal de educação para todos</i>. Brasília/DF, 2014. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002599.pdf>. Acesso em 27 nov. 2017. • DRAGO, R. Inclusão escolar e atendimento educacional especializado no contexto do projeto político pedagógico. <i>Revista Brasileira de Política e Administração da Educação/ Associação Nacional de Política e Administração da Educação</i>, Recife, 2011, v. 27, n. 3, p. 433-452. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpaee/article/view/26413>. Acesso em 27 nov. 2017. • SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <i>Inclusão</i>: Revista de Educação Especial. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>. Acesso em 27 nov. 2017. • MANTOAN, M. T. E. <i>Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?</i> São Paulo: Moderna, 2003. • BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. (Org.). <i>Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países</i>. Porto Alegre: Mediação, 2009. • DENARI, F. E. (Org.). <i>Contrapontos da educação especial</i>. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012. • FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.; TULESKI, S. C. (Org.). <i>A exclusão dos "incluídos": uma crítica da</i>

<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>Política Educacional Brasileira</p>	<p>psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: Eduem, 2012.</p> <p>Política Educacional Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • SAEB / Prova Brasil / IDEB Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007) Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007) Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014) Matriz da Avaliação Docente (2014) Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012) Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>. Acesso em 29 ago 2017. • SARESP – IDESP Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008 Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013) Disponível em: <http://idesp.edunet.sp.gov.br/>. Acesso em 29 ago 2017. • SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <i>Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996</i>. Dispõe sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=199603290027>. Acesso em 24 set. 2017. • SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <i>Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008</i>. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://idesp.edunet.sp.gov.br/>. Acesso em 28 ago 2017. • SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <i>Matrizes e referência para a avaliação</i>. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009. Disponível em: <http://saesp.fde.sp.gov.br/2016/Arquivos/MatrizReferencia.pdf>. Acesso em 28 ago 2017. • SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <i>Resolução SE nº 41, de 31 de julho de 2014</i>. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=201407310041>. Acesso em 29 ago. 2017.
---	--	--

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I – DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p> <p>OBSERVAÇÃO: As disciplinas com Prática como Componente Curricular contemplarão 405 horas.</p>	<p>405 (quatrocentas e cinco) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	Normas Gramaticais da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • POSSENTI, S. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i>. Campinas: Mercado de Letras, 1996. • FRANCHI, C. Mas o que é mesmo “gramática”? Franchi, C.; Negrão, E. V.; Müller, A. L. (Orgs.). São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
		Fundamentos de Linguística	<ul style="list-style-type: none"> • CAMACHO, R. G.. Norma culta e variedades linguísticas. In: CECCANTINI <i>et al.</i> (Org.). <i>Pedagogia cidadã</i>. Cadernos de formação. (V. 1: Língua Portuguesa). São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004. p. 47-60. • CASTILHO, A. T. A conversação. In: _____. <i>A língua falada no ensino do português</i>. São Paulo: Contexto, 1998. p. 33-51.
		Estudos do Texto e do Discurso	<ul style="list-style-type: none"> • GERALDI, J. W. Prática da leitura na escola. In: _____. (Org.). <i>O texto na sala de aula</i>. 4 ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 88-102. • TRAVAGLIA, L. C. Gramática no nível textual e ensino: organização tópica, leitura e produção de textos. In: CABRAL, A. L. T.; SANTOS, S. S. B. (Org.). <i>Discurso em diálogo: leitura, escrita e gramática</i>. São Paulo: Terracota, 2011. p. 67-95.
		Prática de Leitura e Produção de Textos II	<ul style="list-style-type: none"> • DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). <i>Gêneros textuais e ensino</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. • GERALDI, J. W. (Org.). <i>O texto na sala de aula</i>. 4 ed. São Paulo: Ática, 2006.
		Introdução aos Estudos Literários	<ul style="list-style-type: none"> • CANDIDO, A. <i>Na sala de aula: caderno de análise literária</i>. São Paulo: Ática, 2002. • LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <i>A formação da leitura no Brasil</i>. São Paulo: Ática, 1996.

	Narrativa Brasileira I	<ul style="list-style-type: none"> • ABREU, M. As variadas formas de ler. In: PAIVA, A. <i>et al.</i> (Org.). <i>No fim do século: a diversidade</i>. Belo Horizonte: Autêntica/ CEALE/ UFMG, 2000, p. 121 - 133. • PAULINO, G. Algumas especificidades da leitura literária. In: PAIVA, A. <i>et al.</i> (Org.). <i>Leituras literárias: discursos transitivos</i>. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/UFMG, 2008. p. 55-68.
	Narrativa Brasileira II	<ul style="list-style-type: none"> • COSSON, R. <i>Letramento literário – teoria e prática</i>. São Paulo: Contexto, 2007. • ZILBERMAN, R. Letramento literário: não ao texto, sim ao livro. In: PAIVA, A. <i>et al.</i> (Org.). <i>Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces</i>. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/UFMG, 2007, p. 245 - 266.
	Poesia Brasileira I	<ul style="list-style-type: none"> • BOSI, V. (Org.). <i>Leituras de poesia</i>. São Paulo: Ática, 1996. • MOISÉS, C. F. <i>Poesia não é difícil</i>. São Paulo, Biruta, 2012.
	Poesia Brasileira II	<ul style="list-style-type: none"> • BOSI, V. (Org.) <i>Leituras de poesia</i>. São Paulo: Ática, 1996. • OSAKABE, H. Poesia e indiferença. In: PAIVA, A. <i>et al.</i> (Org.). <i>Leituras literárias: discursos transitivos</i>. Belo Horizonte: Autêntica/ CEALE/UFMG, 2008. p. 37 – 54.
	Morfologia Descritiva da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • MARTINS, M. A.; TAVARES, M.A. (Org.) <i>Contribuições da sociolinguística e da linguística histórica para o ensino de língua portuguesa</i>. Natal: EDUFRN, 2013. • VIEIRA, S.R.; BRANDÃO, S.F. (Org.) <i>Morfossintaxe e ensino de português: reflexões e propostas</i>. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2004.
	Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (Língua Portuguesa)</i>. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf. Acesso em: jun. 2011. • _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio). Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</i>. Brasília, DF: MEC/SEF, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: jun. 2011. • SOUSA, G. C.; VENDRAME, V. Uma abordagem discursivo-funcional das orações completivas em português e reflexões sobre o seu ensino. In: CESTERO MANCERA, A. M.; MARTOS, M.; ISABEL Y PAREDES GARCÍA, F. (eds.). <i>La lengua, lugar de encuentro. Actas del XVI Congreso Internacional de la ALFAL</i>. Alcalá de Henares: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Alcalá, 2012. p. 3689-3696; Disponível em: <http://alfal2011.mundoalfal.org/#/pdf/410alfal_8.pdf>. Acesso: 19 jul. 2012.
	Semântica da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • BAGNO, M. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. • BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (Língua Portuguesa)</i>. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf> Acesso em: 14 jun 2017.
	Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • ILARI, R.; BASSO, R. Linguística do português e ensino. In: ____; _____. <i>O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos</i>. São Paulo: Contexto, 2006. p. 197-237. • MARTINS, M. A.; TAVARES, M. A. (Org.) <i>Contribuições da sociolinguística e da linguística histórica para o ensino de língua portuguesa</i>. Natal: EDUFRN, 2013.
	Poesia Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • DIAS, M. H. M. A poesia no ensino: fascínio ou terror? In: _____. <i>Apagando o quadro negro: literatura e ensino</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. p. 93-108. • ZILBERMAN, R.; BORDINI, M. G.; REMÉDIOS, M. L. R. <i>Crítica do tempo presente; estudo, difusão e ensino das literaturas de língua portuguesa</i>. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 2005.
	Narrativa Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> • GARCEZ, M. H. N. Histórias e mudanças curriculares: breves reflexões acerca do ensino da Literatura Portuguesa no Brasil. <i>Voz Lusíada</i> (O ensino de Literatura Portuguesa), São Paulo, n. 18, p.9-16, 2002. • ROCHETA, M. I.; NEVES, M. B. (Org.) <i>Ensino da literatura: reflexões e propostas a contracorrente</i>. Lisboa: Cosmos/ FLUL, 1999.
	Língua Espanhola I (Diurno)	<ul style="list-style-type: none"> • DÍAS MONSALVE, A. La formación cultural: una propuesta de cómo asumirla y estudiarla. <i>Íkala</i>, Medellín, v. 17, n. 3, p. 223-229. Disponível em: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/ikala/article/view/26596>. Acesso em 17

			<p>ago 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • CORTI, A. Interferencias en la cultura. In: <i>Congreso Internacional de Fiape: ¿Qué español enseñar y cómo? Variedades del español y su enseñanza</i>, 8, 2014. Cuenca, España, Actas... Cuenca, 2015. Disponível em: <https://www.mecd.gob.es/dam/jcr:a80fed34-cdde-41f1-9125-e53eb3e5367d/9--interferencias-en-la-cultura--cortiagustin-pdf.pdf>. Acesso em 17 agosto 2017.
	Língua Espanhola II (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • OLIVERAS, A. <i>Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera</i>. Estudio del choque cultural y los malentendidos. Madrid: Editorial Edinumen. 2000. • TAVARES, R. R. (Org.). <i>Língua, cultura e ensino</i>. Maceió: Edufal, 2006.
	Língua Espanhola III (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • GONZÁLEZ, A.; LÁZARO, O. <i>La red como material didáctico en la clase de ELE</i>. Madrid: Edelsa, 2001. • NADIN, O. L.; LUGLI, V. C. P. (Org.). <i>Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2013.
	Língua Espanhola IV (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. <i>Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas</i>. Madrid: Edinumen, 2008.
	Literatura Espanhola I (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • CEREJA, W. R. <i>Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura</i>. São Paulo: Atual, 2005. • JOUINI, K. El texto literario en la clase de E/LE: Propuestas y modelos de uso. <i>Didáctica. Lengua y Literatura</i>, Madrid, v. 20, p. 149-176, 2008. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/viewFile/DIDA0808110149A/18965>. Acesso em 15 set 2017.
	Literatura Espanhola II (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • JOUINI, K. El texto literario en la clase de español como lengua extranjera: propuestas y modelos de uso. <i>Íkala</i>, Medellín, v. 13, n. 2, p. 121-159, 2008. Disponível em: <http://aprendeonlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/ikala/article/view/2684/2144>. Acesso em 14 set 2017. • NEVADO FUENTES, C. El texto literario en las clases de ELE: un recurso didáctico y motivador. <i>Revista Internacional de Lenguas Extranjeras</i>, Tarragona, s/v., n. 4, p. 151-167, 2015. Disponível em: <http://studylib.es/doc/8572271/el-texto-literario-en-las-clases-de-ele--un-recurso-did%C3%A1c>. Acesso em 15 ago 2017.
	Literatura Hispano-Americana II (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • SITMAN, R.; LERNER, I. Literatura hispanoamericana: herramienta de acercamiento cultural en la enseñanza del español como lengua extranjera. In: <i>Congreso de Asele: Problemas y métodos en la enseñanza del español como lengua extranjera</i>, 4. Madrid, Actas, p. 227-233, 1994. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/05/05_0225.pdf>. Acesso em 15 ago 2017. • VALCÁRCEL, E. (Ed.). <i>El cuento hispanoamericano del siglo XX: teoría y práctica</i>. La Coruña: Universidad de la Coruña, 1997.
	Língua Inglesa I (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • KING, J. Preparing EFL learners for oral presentations. <i>The Internet TESL Journal</i>, Taipei, v. 8, n. 3, s/p., 2002. Disponível em: <http://iteslj.org/Lessons/King-PublicSpeaking.html>. Acesso em 23 set 2017. • ORENHA-OTTAIANO, A.; NIGRO, C. M. C.; PAIVA, P. T. P.; LORIMER, C. Desenvolvimento de liderança discente por meio de atividades culturais e pedagógicas. In: BRAWERMAN-ALBINI, A.; MEDEIROS, V.S. (Org.). <i>Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira</i>. Campinas: Pontes Editores, 2013. p. 245-265.
	Língua Inglesa II (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • KRAMSCH, C. Culture in foreign language teaching. <i>Iranian Journal of Language Teaching Research</i>, v. 1.1, p. 57-78, 2013. Disponível em: <http://faculty.weber.edu/cbergeson/516/kramsch.2012.pdf> Acesso em 04 ago 2017. • PAIVA, V. L. M. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. (Org.). <i>Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente</i>. Campinas: Pontes, 2015, p. 21-34. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/techist.pdf>. Acesso em 4 ago 2017.
	Língua Inglesa III (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • WIDDOWSON, H.G. The ownership of English. <i>TESOL Quarterly</i> v. 28, n. 2, p.377-389, Summer 1994.
	Língua Inglesa IV (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • SPRATT, M. <i>English for the Teacher</i>. Cambridge: CUP, 1994.
	Literatura Norte-Americana I (Diurno)		<ul style="list-style-type: none"> • QUEEN, D. (Ed.) <i>Reflections on America & Americans: Essays on American Society and Character</i>. Washington: United States Information Agency, 1982.

		<ul style="list-style-type: none"> • SHOWALTER, E. <i>Teaching Literature</i>. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.
	Literatura Inglesa II (Diurno)	<ul style="list-style-type: none"> • CARTER, R.; LONG, M. N. <i>Teaching Literature</i>. Essex: Longman, 1991. • MONTGOMERY, M. <i>et al. Ways of Reading: Advanced Skills for Students of English Literature</i>. London/New York: Routledge, 2013. • SHOWALTER, E. <i>Teaching Literature</i>. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.
	Língua Inglesa I (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • KING, J. Preparing EFL learners for oral presentations. <i>The Internet TESL Journal</i>, Taipei, v. 8, n. 3, s/p., 2002. Disponível em: <http://iteslj.org/Lessons/King-PublicSpeaking.html>. Acesso em 23 set 2017. • ORENHA-OTTIANO, A.; NIGRO, C. M. C.; PAIVA, P. T. P.; LORIMER, C. Desenvolvimento de liderança discente por meio de atividades culturais e pedagógicas. In: BRAWERMAN-ALBINI, A.; MEDEIROS, V.S. (Org.). <i>Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira</i>. Campinas: Pontes, 2013. p. 245-265.
	Língua Inglesa II (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • KRAMSCH, C. Culture in foreign language teaching. <i>Iranian Journal of Language Teaching Research</i> v. 1.1, p.57-78, 2013. Disponível em: <http://faculty.weber.edu/cbergeson/516/kramschi.2012.pdf>. Acesso em 4 ago 2017. • PAIVA, V. L. M. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. (Org.). <i>Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente</i>. Campinas: Pontes, 2015, p. 21-34. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/techist.pdf>. Acesso em 4 ago 2017.
	Língua Inglesa III (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • WIDDOWSON, H.G. The ownership of English. <i>TESOL Quarterly</i> v. 28, n. 2, p.377-389, Summer 1994.
	Língua Inglesa IV (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • MANN, S. The language teacher's development. <i>Language Teaching</i>, v. 38, p. 103-118, 2005. Disponível em: <https://warwick.ac.uk/fac/soc/al/people/mann/mann_s/stateof.pdf>. Acesso em 12 dez 2017.
	Língua Inglesa V (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • SPRATT, M. <i>English for the Teacher</i>. Cambridge: CUP, 1994.
	Literatura Norte-Americana I (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • QUEEN, D. (Ed.) <i>Reflections on America & Americans: Essays on American Society and Character</i>. Washington: United States Information Agency, 1982. • SHOWALTER, E. <i>Teaching Literature</i>. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.
	Literatura Inglesa II (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • CARTER, R.; LONG, M. N. <i>Teaching Literature</i>. Essex: Longman, 1991. • MONTGOMERY, M. <i>et al. Ways of Reading: Advanced Skills for Students of English Literature</i>. London/ New York: Routledge, 2013. • SHOWALTER, E. <i>Teaching Literature</i>. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.
	Literatura Inglesa III (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • CARTER, R.; LONG, M. N. <i>Teaching Literature</i>. Essex: Longman, 1991. • MONTGOMERY, M. <i>et al. Ways of Reading: Advanced Skills for Students of English Literature</i>. London/ New York: Routledge, 2013. • SHOWALTER, E. <i>Teaching Literature</i>. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.
	Língua Francesa I (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc3a8> Acesso em 4 agosto 2017. • Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em: <https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm> Acesso em 04 ago 2017. • PUREN, C. <i>Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues</i>. Disponível em: <http://gilleskuitche.e-monsite.com/medias/files/histoire-des-methodologies-de-l-enseignement-des-langues-christian-puren.-302-pages-cle.-internat.-1988.pdf> Acesso em 04 ago 2017.
	Língua Francesa II (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc3a8> Acesso em 04 ago 2017. • CUQ, Jean-Pierre. Temps, espace et savoirs en didactique du FLE. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13050.pdf> Acesso em 4 agosto 2017. • Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em: <https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm> Acesso em 04 ago 2017.
	Língua Francesa III (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <https://rm.coe.int/16802fc3a8> Acesso em 04 ago 2017. • MARIZ, J. P. <i>O texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE)</i>. 2007. 286f. Tese de

		<p>Doutorado. FFLCH, USP, 2007. Disponível em: file:///D:/Usu%C3%A1rios/CLAUDIA/Downloads/TESE_JOSILENE_PINHEIRO_MARIZ.pdf Acesso em 04 ago 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em: https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm Acesso em 04 ago 2017.
	Língua Francesa IV (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • BOURGUIGNON, C. Apprendre et enseigner les langues dans la perspective actionnelle: le scénario d'apprentissage-action. Disponível em: http://www.aplv-languesmodernes.org/article.php?id_article=865 Acesso em 04 ago 2017. • CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: https://rm.coe.int/16802fc3a8 Acesso em 04 ago 2017. • Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em: https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm Acesso em 04 ago 2017.
	Língua Francesa V (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • BLANCHET, P. <i>L'approche interculturelle em didactique du FLE</i>. Disponível em: http://www.aidenligne-francais-universite.auf.org/IMG/pdf_Blanchet_inter.pdf. Acesso em 04 ago 2017. • CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: https://rm.coe.int/16802fc3a8 Acesso em 04 ago 2017. • Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em: https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm Acesso em 04 ago 2017.
	Literaturas de Expressão Francesa I (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • CERVERA, R. <i>A la recherche d'une didactique littéraire</i>. Disponível em: https://gerflint.fr/Base/Chine4/cervera.pdf Acesso em 04 ago 2017. • DAUNAY, B. États de recherches en didactique de la littérature. <i>Revue Française de Pédagogie</i>. Disponível em: https://rfp.revues.org/1175 Acesso em 04 ago de 2017. • Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: http://www.ciep.fr. Acesso em 28 out 2017.
	Literaturas de Expressão Francesa II (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • MORNET, D. <i>La littérature française enseignée par la dissertation</i>: à l'usage de candidats aux examens, des enseignements primaire supérieur secondaire et supérieur. Paris: Larousse, 1936. • RIQUOIS, E. <i>Pour une didactique des littératures em langue étrangère: du roman legitime au roman policier</i>. Disponível em: https://tel.archives-ouvertes.fr/tel-00403124/document Acesso em 4 agosto 2017. • Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: http://www.ciep.fr. Acesso em 28 out 2017.
	Literaturas de Expressão Francesa III (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • ABDALLAH-PRETCEILLE, M. La littérature comme espace d'apprentissage de l'altérité et du divers, <i>Synergies Brésil, s/v.</i>, n. Especial 2, p. 145-155, 2010. Disponível em: https://gerflint.fr/Base/Bresil_special2/abdallah_prectceille.pdf Acesso em 19 ago 2017. • ANTONIOL, A. <i>Littérature Française et Nouvelles Technologies</i>. Disponível em: http://dspace.unive.it/bitstream/handle/10579/2067/817426-1165380.pdf?sequence=2 Acesso em 19 ago 2017. • Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. (Disponível em: http://www.ciep.fr). Acesso em 28 out 2017.
	Língua Italiana I (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • LO DUCA, M. G. Elementi culturali (e interculturali) nell'insegnamento dell'italiano lingua seconda. <i>Lingua nostra, e oltre</i>, Padova, v. 1, n.1, p. 4-15, 2008. Disponível em: http://www.maldura.unipd.it/masters/italiano2/lingua_nostra_e_oltre/LNO1_mar08_saggi.pdf#page=4. Acesso em 14 ago 2017. • MICHELI, P. Apprendere l'italiano oggi. <i>Revista de Italianística</i>, São Paulo, n. 17, p. 13-21, dec. 2008. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/italianistica/article/view/76463/80188 Acesso em 14 ago 2017.
	Língua Italiana II (Noturno)	<ul style="list-style-type: none"> • MARIANI, L. Il Quadro Comune Europeo di Riferimento e la sua valenza formativa. In: ARCURI, A.; MOCCIARO, E. <i>Verso una didattica linguistica riflessiva. Percorsi di formazione iniziale per insegnanti di italiano lingua non materna</i>. Palermo: Università degli Studi, 2014. p. 1-19. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Luciano_Mariani2/publication/268981394_II_Quadro_Comune_Europeo_di_Riferimento_e_la_sua_valenza_formativa/links/54ef3e220cf2432ba65632e2.pdf.

			<p>Acesso em 14 ago 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> •VANELLI, L. Quale grammatica per chi apprende l'italiano L2? <i>Lingua nostra</i>, e oltre, Padova, v. 1, n.1, p. 04-15, 2008. Disponível em: <http://www.maldura.unipd.it/masters/italiano2/lingua_nostra_e_oltre/LNO1_mar08_saggi.pdf#page=4> Acesso em 14 ago 2017.
	Língua Italiana III (Noturno)		<ul style="list-style-type: none"> • ANDORNO, C. Grammatica e acquisizione della L2. <i>Italiano LinguaDue</i>, Milano, v.1, n. 1, p. 01-15, 2009. Disponível em: <http://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/450>. Acesso em 27 out 2017. • TROTTA, M. I pronomi combinati nell'insegnamento della lingua italiana a stranieri. <i>Italiano LinguaDue</i>, Milano, v. 1, n. 1, p. 296-328, 2015. Disponível em: <https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/5026/5091>. Acesso em 27 out 2017.
	Língua Italiana IV (Noturno)		<ul style="list-style-type: none"> •LEFFA, V. J. Identidade e aprendizagem de línguas. In: SILVA, K.A.; DANIEL, F. G.; KANEKO MARQUES, S. M.; SALOMAO, A. C. B. (Org.). <i>A formação de professores de línguas – novos olhares</i>. Campinas: Pontes, 2012. p. 51-81. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Identidade_LE_Site.pdf>. Acesso em 27 out 2017. • IRALA, V. B.; LEFFA, V. J. Passando a limpo o ensino de línguas: novas demandas, velhos problemas. In: ____; ____ (Org.). <i>Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil</i>. Pelotas: Educat, 2014. p. 261-279. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/03_Leffa_Valesca.pdf>. Acesso em 27 out 2017.
	Língua Italiana V (Noturno)		<ul style="list-style-type: none"> • LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: _____ (Org.). <i>Produção de materiais de ensino: teoria e prática</i>. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008. p. 15-41. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/prod_mat.pdf>. Acesso em 27 out 2017. • LEFFA, V. J. Quando menos é mais: a autonomia na aprendizagem de línguas. In: NICOLAIDES, C.; MOZZILLO, I.; PACHALSKI, L.; MACHADO, M.; FERNANDES, V. (Org.). <i>O desenvolvimento da autonomia no ambiente de aprendizagem de línguas estrangeiras</i>. Pelotas: UFPEL, 2003. p. 33-49. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/autonomia.pdf> Acesso em 27 out 2017.
	Literatura Italiana I (Noturno)		<ul style="list-style-type: none"> • DELUCCHI, F. Il testo poetico nell'insegnamento dell'Italiano L2/LS. <i>Italiano. LinguaDue</i>, Milano, v. 1, n. 1, p.352-394, 2012. Disponível em: <https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/2288/2515> Acesso em 20 out 2017. • MEZZADRI, M. <i>I ferri del mestiere</i>. (Auto)formazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra/Soleil, 2003.
	Literatura Italiana II (Noturno)		<ul style="list-style-type: none"> • MAGNANI, M. Il testo letterario per l'insegnamento delle lingue straniere. <i>Studi di Glottodidattica</i>, Bari, v.1, n. 1, p.107-113, 2009. Disponível em: <http://ojs.cimedoc.uniba.it/index.php/glottodidattica/article/view/185/56> Acesso em 16 out 2017. • MEZZADRI, M. <i>I ferri del mestiere</i>. (Auto)formazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra/Soleil, 2003.
	Literatura Italiana III (Noturno)		<ul style="list-style-type: none"> • LEFFA, V. J. O texto em suporte eletrônico. <i>D.E.L.T.A - Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada</i>, São Paulo, v. 17, n. especial, p. 121-136, 2001. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/tela_delta.pdf>. Acesso em 16 out 2017. • LEFFA, V. J. Perspectivas no estudo da leitura; Texto, leitor e interação social. In: _____; PEREIRA, A. E. (Org.). <i>O ensino da leitura e produção textual; Alternativas de renovação</i>. Pelotas: Educat, 1999. p. 13-37. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/perspec.pdf>. Acesso em 16 out 2017.

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

PROJETOS INTEGRADORES

Licenciatura em Letras Diurno: 4 anos

Licenciatura em Letras Noturno: 5 anos

Projeto Integrador 1

Disciplinas diurno: Normas Gramaticais da Língua Portuguesa (1º ano); Prática de Leitura e Produção de Textos II (1º ano); Fundamentos de Linguística (1º ano); Estudos do Texto e do Discurso (2º ano)

Disciplinas noturno: Normas Gramaticais da Língua Portuguesa (1º ano); Fundamentos de Linguística (1º ano); Prática de Leitura e Produção de Textos II (2º ano); Estudos do Texto e do Discurso (2º ano)

O Projeto Integrador 1 consiste em trabalhar, durante todo o curso, as noções teóricas da linguística, em viés sócio-histórico, perspectiva que leva o licenciando-pesquisador a compreender que os saberes social e histórico fornecem preciosos subsídios para lidar com questões concretas relacionadas à língua portuguesa. Nesse Projeto, serão exploradas questões gramaticais e especificidades dos gêneros na produção de textos, tanto orais quanto escritos, visando à adequação aos padrões textuais de fala e de escrita, em suas diferentes finalidades comunicativas. A partir de textos produzidos por alunos dos Ensino Fundamental e Médio, os licenciandos aprenderão a eleger critérios para correção dessas produções textuais, observando não apenas questões mais propriamente linguísticas, mas também as concernentes à qualidade de leitura, a aspectos interlocutivos do gênero do discurso e a práticas letradas acadêmicas nos diferentes níveis de ensino.

Projeto Integrador 2

Disciplinas diurno: Introdução aos Estudos Literários (1º ano); Narrativa Brasileira I (2º ano); Poesia Brasileira I (3º ano); Poesia Brasileira II (4º ano)

Disciplinas noturno: Introdução aos Estudos Literários (1º ano); Narrativa Brasileira I (2º ano); Poesia Brasileira I (3º ano); Poesia Brasileira II (4º ano)

O Projeto Integrador 2 compreende disciplinas das grandes áreas de Teoria da Literatura e Literatura Brasileira. Ele se caracteriza pela integração dos conteúdos fundamentais de análise descritiva do texto literário (operadores de leitura da narrativa e da poesia) ao desenvolvimento de leituras críticas do texto literário (análise e interpretação mais abordagem do plano estético em suas interações com os contextos sociocultural, histórico e político que marcam a produção e a recepção do texto). O eixo comum dessa integração de conteúdos destacará, ao longo dos anos de formação do licenciando em Letras, a abordagem das relações texto-leitor, privilegiando a reflexão sobre a formação do leitor de literatura em âmbito escolar (como ensinar a ler narrativa e poesia; descrever analiticamente um poema/uma narrativa; interpretar um poema/ uma narrativa em sua imanência e em suas relações com os contextos estético, histórico, político, cultural; como promover hábitos de leitura).

Projeto Integrador 3

Disciplinas diurno: Morfologia Descritiva da Língua Portuguesa (3º ano), Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa (3º ano), Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa (4º ano), Semântica da Língua Portuguesa (4º ano)

Disciplinas noturno: Morfologia Descritiva da Língua Portuguesa (3º ano); Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa (3º ano); Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa (4º ano); Semântica da Língua Portuguesa (4º ano).

O Projeto Integrador 3 consiste em explorar os fatos linguísticos em perspectiva integrativa, considerando desde as unidades significativas mínimas (morfemas e palavras) até a arquitetura sintático-semântica dos textos. Os conteúdos abordados nesse conjunto de disciplinas, aliados à base teórica sócio-histórica sobre língua e linguagem (Projeto Integrador 1), fundamentarão uma análise crítica do tratamento dispensado a esses conteúdos nas gramáticas e manuais didáticos e possibilitarão o levantamento de problemas e a proposição de alternativas para o seu ensino, tendo em vista a complexidade e a heterogeneidade da realidade escolar, sobretudo no que toca às necessidades e às características dos alunos. As propostas de ensino serão trabalhadas, nas referidas disciplinas, por meio de uma transposição didática circunstanciada em planos de aula. Estarão em pauta o questionamento acerca da discrição e da inoperância das categorizações tradicionais, os conflitos entre aquilo que se usa, o que se ensina e o que é prescrito como padrão, e ainda a inconsistência de um ensino de português em que a unidade de análise por excelência, o texto, esteja desvinculada das práticas sociais que motivam sua constituição e uso (articulação com Projeto Integrador 1).

Projeto Integrador 4

Disciplinas diurno: Língua Espanhola I (1º ano), Língua Espanhola II (2º ano), Língua Espanhola III (3º ano), Literatura Espanhola I (3º ano), Língua Espanhola IV (4º ano), Literatura Espanhola II (4º ano), Literatura Hispano-Americana II (4º ano).

O Projeto Integrador 4 tem por meta abordar a língua espanhola e as literaturas espanhola e hispano-americana pelo viés reflexivo. Busca-se incentivar no licenciando em Letras uma postura crítica no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, viabilizam-se igualmente interfaces diversas, como, por exemplo, aulas com temáticas compartilhadas para propósitos distintos tais como: o ensino de léxico e o enfoque de aspectos gramaticais e culturais a partir de textos literários, tanto nas aulas de literatura quanto nas aulas de língua. Propõem-se reflexões acerca do uso da língua espanhola em contextos diversos, um dos quais é a expressão literária, pois entende-se que “a literatura é a arte de construir obras em que a linguagem é usada esteticamente, portanto, trata-se da língua como meio de expressão”. Busca-se proporcionar ao licenciando em Letras os meios necessários para que possa construir, ao longo de sua formação, uma prática docente caracterizada pelo domínio eficiente da língua espanhola e o conhecimento de textos fundamentais das literaturas espanhola e hispano-americana.

Projeto Integrador 5

Disciplinas diurno: Língua Inglesa I, II, III, IV e Literaturas Norte-Americana I e Inglesa II

Disciplinas noturno: Língua Inglesa I, II, III, IV e V e Literaturas Inglesa II e III e Norte-Americana I

O Projeto Integrador 5 compreende as disciplinas de Língua Inglesa, Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana. Caracteriza-se por seu aspecto interdisciplinar, cujo objetivo é encorajar e promover o uso de textos literários no ensino de língua inglesa, bem como a exploração e observação da língua e cultura inglesas, sob diversas perspectivas, nas leituras e discussões de textos literários nas disciplinas de Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana, envolvendo, desse modo, reflexões em relação ao conjunto "literatura, língua estrangeira e ensino de língua estrangeira". Nesse sentido, almeja-se desenvolver maior motivação e estímulo tanto no aprendizado da língua e cultura inglesas no contexto das Literaturas Inglesa e Norte-Americana, contribuindo, dessa maneira, para a formação do aluno no ensino das três disciplinas envolvidas sob uma ótica mais contextualizada, crítica e reflexiva.

Projeto Integrador 6

Disciplinas noturno: Língua Francesa I, II, III, IV e V e Literaturas de Expressão Francesa I, II e III

O Projeto Integrador 6 tem por objetivo abordar a indissociabilidade entre o ensino-aprendizado de língua e da literatura de expressão francesa pela reflexão e pelo estímulo ao entendimento e às críticas a esse respeito. Desse modo, viabilizam-se igualmente interfaces diversas, como grupos de trabalho com literatura de expressão francófona e portuguesa (antilhana, africana, canadense, brasileira, portuguesa e outras), contemplando reflexões acerca de estudos de Literatura Comparada, cujos resultados poderão ser divulgados sob a forma de exposição ou mostra, promovendo, assim, a interdisciplinaridade.

Projeto Integrador 7

Disciplinas noturno: Língua Italiana I (1º ano), Língua Italiana II (2º ano), Língua Italiana III (3º ano), Literatura Italiana I (3º ano), Língua Italiana IV (4º ano), Literatura Italiana II (4º ano), Língua Italiana V (5º ano), Literatura Italiana III (5º ano).

O Projeto Integrador 7 tem por meta abordar a língua italiana e a literatura italiana pelo viés reflexivo. Busca-se incentivar no licenciando em Letras uma postura crítica no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, viabilizam-se igualmente interfaces diversas, como, por exemplo, aulas com temáticas compartilhadas para propósitos distintos tais como: o ensino de léxico e o enfoque de aspectos gramaticais e culturais a partir de textos literários, tanto nas aulas de literatura quanto nas aulas de língua. Propõem-se reflexões acerca do uso da língua italiana em contextos diversos, um dos quais é a expressão literária, pois entende-se que "a literatura é a arte de construir obras em que a linguagem é usada esteticamente, portanto, trata-se da língua como meio de expressão". Busca-se proporcionar ao licenciando em Letras os meios necessários para que possa construir, ao longo de sua formação, uma prática docente caracterizada pelo domínio eficiente da língua italiana e o conhecimento de textos fundamentais de sua literatura, das origens até os dias de hoje.

3 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Materna Este componente curricular tem carga horária total de 90 horas para realização do estágio em gestão escolar, contemplando Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio. Atividades desenvolvidas: Observação de aulas; Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola; Estudo da literatura da área sobre práticas de ensino de Língua Portuguesa, sob o enfoque da Linguística Aplicada e de outras teorias com as quais essa área do conhecimento estabeleça diálogo, e para o desenvolvimento de uma prática reflexiva e crítica sobre a experiência prática vivenciada nas atividades de estágio, nas escolas campo de estágio, à luz da teoria da área.	Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Materna <ul style="list-style-type: none"> • BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). Português no ensino médio e formação do professor. 3 ed. São Paulo: Parábola, 2009. • DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i>. 3 ed. Trad. Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2011. • LUCKESI, C. C. <i>Avaliação da aprendizagem escolar: componente do ato pedagógico</i>. São Paulo: Cortez, 2011. • PADILHA, P. R. <i>Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola</i>. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2008. • PIMENTA, S. G. <i>O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?</i> 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012. • ROJO, R. H. R. <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2000.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres,	Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Estrangeira Este componente curricular tem carga horária total de 90 horas para realização do estágio em gestão escolar, contemplando Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio. Atividades desenvolvidas: Observação de Aulas; Elaboração de Projetos de Intervenção Pedagógica; Análise de Material	Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Estrangeira <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA FILHO, J. C. P. Planejamento de cursos de língua(s): prever conteúdos, processos de aprender e de ensinar e a reflexão sobre a ação. In: _____. <i>Quatro estações no ensino de línguas</i>. Campinas: Pontes, 2012. p. 31-55. • BOHN, I. Professor: uma identidade não herdada. In: SILVA K. A.;

	<p>reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>Didático ou de Instrumentos e Procedimentos de Avaliação; Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola; Estudo da literatura da área sobre práticas de ensino de línguas estrangeiras, sob o enfoque da Linguística Aplicada e de outras teorias com as quais essa área do conhecimento estabeleça diálogo, e para o desenvolvimento de uma prática reflexiva e crítica sobre a experiência prática vivenciada nas atividades de estágio, nas escolas campo de estágio, à luz da teoria da área.</p> <p>Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Materna Este componente curricular tem carga horária total de 120 horas, sendo 60 horas de atividades dedicadas ao Ensino Fundamental e 60 horas ao Ensino Médio. Atividades desenvolvidas: Regência de aulas; Experiência prática em sala de aula; Elaboração de Projetos de Intervenção Pedagógica; Análise de Material Didático ou de Instrumentos e Procedimentos de Avaliação.</p> <p>Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Estrangeira Este componente curricular tem carga horária total de 120 horas, sendo 60 horas de atividades dedicadas ao Ensino Fundamental e 60 horas ao Ensino Médio. Atividades desenvolvidas: Regência de aulas; Experiência prática em sala de aula; Elaboração de Projetos de Intervenção Pedagógica; Análise de Material Didático ou de Instrumentos e Procedimentos de Avaliação.</p>	<p>MASTRELLA-DE-ANDRADE, M.; PEREIRA FILHO C. A. (Org.). <i>A formação de professores de línguas: políticas, projetos, parcerias</i>. Campinas: Pontes, 2015. p. 25-39.</p> <ul style="list-style-type: none"> MILITÃO, A. N.; LEITE, Y. U. F. A gestão democrática: elemento articulador para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da escola pública. In: LEITE, Y. U. F.; MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G.; GOMES, M. O.; REALLI, A. M. M. R. (Org.). <i>Políticas de formação inicial e continuada de professores</i>. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012, v. 1. p. 3021-3034. SCARAMUCCI, M. V. R. Avaliação: mecanismo propulsor de mudanças no ensino/aprendizagem de língua estrangeira. <i>Contexturas – ensino crítico de língua inglesa</i>, São Paulo, APLIESP, s/v., n. 4, p. 115-124, 1998/1999. SIQUEIRA, D. S. P. Como abordar questões ideológicas nas aulas de língua estrangeira? D. C. de Lima (Org.). <i>Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 79-92. <p>Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Materna</p> <ul style="list-style-type: none"> ALARCÃO, I. (Org.). <i>Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão</i>. Porto: Porto Editora, 2013. BORTONI-RICARDO, S. M. <i>O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). <i>Português no ensino médio e formação do professor</i>. 3 ed. São Paulo: Parábola, 2009. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). <i>Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito</i>. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012. SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. (Org.). <i>Diversidade textual: os gêneros na sala de aula</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A formação de professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. <i>Signum: Estudos Linguísticos, Londrina</i>, v. 15, n. 2, p.457-480, 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/12736/12099>. Acesso em: 17 set 2015. <p>Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Estrangeira</p> <ul style="list-style-type: none"> ALMEIDA FILHO, J. C. P. A Operação global de ensino de línguas e o modelo OGEL. ___. <i>Quatro estações no ensino de línguas</i>. Campinas: Pontes, 2012, p. 09-30. FREIRE, M. M. O estágio de observação e a formação docente sob a perspectiva da complexidade. SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Org.). <i>A formação de professores de línguas: novos olhares</i>. Campinas: Pontes, 2011, vol. I. p. 265-284. LEFFA, V. J. Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade – Considerações sobre o fracasso da LE na escola pública. In: LIMA, D. C. (Org.). <i>Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 15-31. MAGALHÃES, M. C. C. A narrativa na formação de professores numa perspectiva reflexiva-crítica. In: ROMERO, T. R. S. (Org.). <i>Autobiografias na (re)constituição de identidades de professores de línguas: o olhar crítico-reflexivo</i>. Campinas: Pontes, 2010. p. 23-33. VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A formação inicial do professor de língua
--	--	---	---

			estrangeira: Parceria universidade e escola pública. In: ALVAREZ M. L. O.; SILVA, K. A. (Org.). <i>Linguística aplicada: múltiplos olhares</i> . Brasília: UnB/Campinas: Pontes, 2007. p. 155-166.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	NSA	

PROJETO DE ESTÁGIO

Trata-se de uma atividade de caráter compulsório, que tem por objetivo contribuir com a formação do(a) estagiário(a), de forma a habilitá-lo para o desempenho das atividades específicas de sua profissão, ao promover uma formação pautada na articulação entre teoria e prática profissional. Tendo como objetivo contribuir com a formação inicial, no âmbito da docência, do estagiário, o Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciatura em Letras (diurno e noturno) do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP de São José do Rio Preto contempla atividades práticas de ensino tanto em escolas do EF, anos finais, quanto em EM, em espaços enriquecedores de aprendizagens e experiências formativas, no âmbito da docência – as escolas campo de estágio, e requer a (re)construção de conhecimento por meio de diálogo constante, permanente, dialógico e reflexivo entre teoria e prática, realizado nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado.

Os Estágios Curriculares Supervisionados envolvem uma ação conjunta, coletiva e colaborativa de formadores, que requer uma estrutura organizacional, em nível Institucional, de docentes orientadores e supervisores de estágio e, em nível local, de supervisores e Coordenadores Pedagógicos das escolas campo de estágio, visando à obtenção de êxito na formação do professor. Todas as atividades de estágio obrigatório estão regulamentadas e descritas no documento “Regulamento de Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Licenciatura em Letras (Diurno e Noturno) do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP/IBLCE, campus de São José do Rio Preto”. O documento, que estabelece normas e diretrizes para realização dos Estágios, configurando-se, portanto, nas instruções que regem e normatizam as atividades dessa natureza, foi elaborado pela Comissão de Estágios do Curso de Letras – Licenciatura, composta por docentes do Departamento de Educação, responsáveis pelas disciplinas de Estágio Supervisionado no Curso, por um docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários e por um docente do Departamento de Letras Modernas.

4 – EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O QUADRO A

Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação: Estudo tudo dos principais fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos da Educação: a) História e História da Educação: a importância da história na formação do professor; b) Modernidade ocidental, sociedade burguesa e escolarização: origem e desenvolvimento da sociedade moderna e a construção histórica da escola pública; c) Sociologia da Educação: teorias não críticas da educação; teorias crítico-reprodutivistas da educação; teorias críticas da educação; d) Filosofia e Filosofia da Educação: a importância da filosofia na formação do professor; e) Concepções de Estado, Educação e Cidadania no liberalismo clássico e no neoliberalismo; f) Fundamentos filosóficos das teorias pedagógicas clássicas e contemporâneas: concepções de ensino e aprendizagem e de conhecimento.

Bibliografia Básica:

- ARANHA, M. L. A. *História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil*. São Paulo: Moderna, 2006.
- CAMBI, F. *História da Pedagogia*. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.
- CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1999.
- ENGUITA, M. F. *Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- HOBSBAWN, E. *A era do capital (1848-1875)*. Trad. Luciano Costa Neto, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MANACORDA, M. A. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. Trad. Gaetano Lo Monaco. São Paulo: Cortez, 2006.
- MARTINS, M. L.; DUARTE, N. (Org.). *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. (Org.). *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PILETTI, N.; PRAXEDES, W. (Org.). *Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais*. São Paulo: Ática, 2014.
- SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 13 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 42 ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 2012.
- SILVA JUNIOR, J. R. *Reforma do Estado e da Educação no Brasil de FHC*. São Paulo: Xamã, 2002.
- SILVA, J. D.; PAGNI, P. (Org.). *Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos e história*. Campinas: AVERCAMP, 2007.
- SILVA, T. T. *O que produz e o que reproduz em educação: ensaios sobre sociologia da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- SNYDERS, G. *Escola, classe e luta de classes*. São Paulo: Centauro, 2005.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Trad. Francisco Pereira, Petrópolis: Vozes, 2002.
- XAVIER, M. E. S. P. et al. *História da educação: a escola no Brasil*. São Paulo: FTD, 1994.

Normas Gramaticais da Língua Portuguesa: Estudo dos problemas gramaticais comumente encontrados na produção de textos dos alunos, em relação às normas da variedade padrão da língua e da modalidade escrita. Discussões sobre a polissemia do termo gramática e reflexões didático-pedagógicas sobre a relação norma e uso da língua e seu ensino

Bibliografia Básica:

- BAGNO, M. *Gramática Pedagógica do Português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- FRANCHI, C. Mas o que é mesmo "gramática"? Franchi, C.; Negrão, E. V.; Müller, A. L. (Orgs.). São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- HENRIQUES, C. *A nova ortografia: o que muda com o acordo ortográfico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- NEVES, M. H. M. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Org.). *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.

Literatura Infanto-juvenil: Estudo da literatura infantojuvenil brasileira: linguagem estética; natureza social e histórica; formas de representação na atualidade, processos de ensino-aprendizagem na escola.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, F. Por que ler? Disponível em: <http://www.blogdogaleno.com.br/texto_ler.php?id=7351&secao=25>. Acesso em 05 set 2017.
- BENJAMIN, W. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. Trad. Marcus V. Mazzari. São Paulo: Summus, 1984.
- BENSE, M. Teoria geral do repertório. In: _____. *Pequena estética*. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: _____. *Textos de intervenção*. São Paulo: Duas cidades, 2002. p. 77-92
- CARVALHO, D. B. A. Com a palavra o leitor infantil. In: CECCANTINI, J. L. (Org.). *Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado*. São Paulo: Cultura Acadêmica, Assis, 2004. p. 269-295
- COELHO, N. N. *A literatura infantil*. 2 ed. São Paulo: Quíron, 1982.
- COHEN, J. A função poética. In: _____. *Estrutura da linguagem poética*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- COSTA, F. A Poesia na Literatura Infantil. Disponível em: <<http://www.jornaldepoesia.jor.br/@fc01.html>>. Acesso em 05 set 2017.
- EIKHENBAUM, B. et al. *Teoria da literatura: Formalistas russos*. 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1983.
- EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (Org.). *A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- FERRARA, L. D'A. *A estratégia dos signos*. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- JOSEF, B. Paródia. In: RODRIGUES, S. C. (Org.). Sobre a paródia. Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n.62, p.64-70, jul./set. 1980.
- ZILBERMAN, R. Recuperando a alegria de ler e escrever. *Cadernos CEDES*, n.14. São Paulo: Cortez, 1985.
- LAJOLO, M. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo, Ática, 2008.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *Literatura infantil brasileira – história & histórias*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1985.
- MACHADO, A. M. *Contracorrente*. São Paulo: Ática, 1999.
- MACHADO, A. M. *Silenciosa Algazarra – reflexões sobre livros e práticas de leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011
- MARTINS, M. H. *O que é leitura*. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- MELLO, F. A. S. Poesia Infantil: a que será que se destina? Disponível em: <<http://cpd1.ufmt.br/meel/arquivos/artigos/237.pdf>>. Acesso em 05 set 2017.
- PALO, M. J.; OLIVEIRA, M. R. D. *Literatura infantil, voz de criança*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1992.
- PEREIRA, R. F. O ponto de vista do leitor em formação. In: CECCANTINI, J. L.; PEREIRA, R. F. (Org.). *Narrativas juvenis: Outros modos de ler*. São Paulo: Editora da Unesp, 2008. p.187-210.
- PIGNATARI, D. *Comunicação poética*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.
- PONDÉ, G. M. F. (Org.). Literatura infanto-juvenil. *Revista Tempo Brasileiro*, n.63, out./dez., 1980.
- POSSENTI, S. Pragas da Leitura. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_13_p027-033_c.pdf>. Acesso em 07 set 2017.
- PROPP, V. *Morfologia do conto maravilhoso*. Trad. Jasna P. Sarhan. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.
- VALÉRY, P. *Variedades*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

Organização da Educação Brasileira: Perspectiva Histórica: Estudo da constituição da educação e da escola no Brasil numa perspectiva histórica.

Bibliografia Básica:

- HILSDORF, M. L. S. *História da educação brasileira: leituras*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SAVIANI, D. *et al.* (Org.). *O legado educacional do século XIX no Brasil*. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2014.
SAVIANI, D. *et al.* (Org.). *O Legado Educacional do Século XX no Brasil*. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2014.
XAVIER, M. E. S. P. *et al.*. *História da educação: a escola no Brasil*. São Paulo: FTD, 1994.

Psicologia da Educação: Estudo dos aspectos fundamentais da psicologia da educação: a) Contextualização, histórico e implicações das principais teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem na Educação; b) Psicanálise de Freud; c) Epistemologia Genética de Piaget; d) Teoria do desenvolvimento moral de Piaget; e) Teoria sócio-histórica de Vygotsky; f) Teorias Behavioristas; g) Implicações das teorias psicológicas no processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

COLL, C. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 1994.
DELVAL, J. *A escola possível*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
FERNANDES, C. M.; RASSIAL, J. (Org.) *Crianças e adolescentes: encantos e desencantos*. Trad. Érika Parlato-Oliveira e Gabriela Xavier de Araújo. São Paulo: Instituto Language, 2012.
GOMES, A. I. P. *Compreender e transformar o ensino*. 4 ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.
GOMES, A. I. P. *Compreender e transformar o ensino*. 4 ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.
KUPFER, M. C. M. *Freud e a educação*. São Paulo: Scipione, 1988.
LERNER, D. *O ensino e o aprendizado escolar: argumentos contra uma falsa oposição*. In: CASTORINA, J. A.; FERREIRA, E.; LERNER, D.; OLIVEIRA, M. K. *Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate*. São Paulo, Ática, 1995. p. 89-139.
OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico*. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.
SOLÉ, I.; COLL, C., *Os professores e a concepção construtivista*. In: COLL, C.; MARTÍN, E.; MAURI, T.; MIRAS, M.; ONRUBIA, J.; SOLÉ, I.; ZABALA, A., *O construtivismo na sala de aula*, 6 ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 09-28.

Prática de Leitura e Produção de Textos II: Desenvolver práticas de leitura e de produção de textos acadêmicos, com o propósito de levar os alunos a desenvolver capacidades de leitura e de escrita em contexto universitário e a refletir sobre a prática do ensino de leitura e escrita de textos em sala de aula como futuros docentes.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, M. L. G. Bases teóricas para o ensino da escrita. *Linguagem em (dis)curso*. Tubarão, v.13, n.3, 2013.
DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
FARACO, C. A.; TEZZA, C. *Prática de texto para estudantes universitários*. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
FIAD, R. S. A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, v. Eletrônico, n. Especial, 2. parte, 2011. p. 357-369. Disponível em: <<https://revistas.ufrpr.br/abralin/article/view/32436/20585>>. Acesso em 11 mar. 2019.
GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula*. 4 ed. São Paulo: Ática, 2006.
GUEDES, P. C. Da redação à produção textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELI, L. S. *Resumo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
_____. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
_____. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

Política Educacional Brasileira: Estudo dos principais aspectos da política educacional brasileira e da gestão democrática numa perspectiva crítica e histórica visando que o profissional da educação compreenda os processos de avaliação de sistemas e unidades escolares e possa atuar em órgãos de sistemas de ensino e de outras instituições escolares.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2018.
BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF, 1988. Disponível em <<https://www2.mppa.mp.br/sistemas/gcsubsites/upload/42/File/CONSTITUI%C3%87%C3%83O%20REP%C3%9ABLICAFEDERATIVABRASIL.pdf>>. Acesso em 28 ago 2017.
BRASIL. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em 28 ago 2017.
BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em 28 ago. 2017.
DOURADO, L. F. Sistema Nacional de Educação, Federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica. *Educação & Sociedade*, v. 34, p. 761-785, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302013000300007&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 28 ago 2017.
FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo, Cortez, 1998.
GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
GOODSON, I. F. *As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas*. Petrópolis: Vozes, 2008.
HOFLING, E. M. Estado e políticas (públicas) sociais. *Cadernos CEDES*, n. 55, p. 30-41, nov.2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0101-32622001000300003&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 28 ago 2017.
LIBÂNEO, J. C. *et al.* *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.
LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da Escola – teoria e prática*. São Paulo, Heccus, 2013.
PILETTI, N.; ROSSATO, G. *Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar*. São Paulo: Ática, 2010.
Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://idesp.edunet.sp.gov.br/>>. Acesso em 28 ago 2017.
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. *Matrizes e Referência para a Avaliação*. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009. Disponível em: <<http://saresp.fde.sp.gov.br/2016/Arquivos/MatrizReferencia.pdf>>. Acesso em 28 ago 2017.
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=199603290027>>. Acesso em 29 ago 2017.
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=200811060074>>. Acesso em 20 ago 2017.
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE nº41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=201407310041>>. Acesso em 29 ago 2017.

SAEB / Prova Brasil / IDEB

Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007)

Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007)

Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014)

Matriz da Avaliação Docente (2014)

Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012)

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>>. Acesso em 29 ago 2017.

SARESP – IDESP

Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008

Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)

Disponível em: <<http://idesp.edunet.sp.gov.br/>>. Acesso em 29 ago 2017.

SHIROMA, E. O. *et al. Política Educacional*. 3ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

VEIGA, I. P. A. (Org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1995.

Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa: Estudo dos fundamentos da fonética e da fonologia da língua portuguesa: a) Desenvolvimento de análise fonética e fonológica dos segmentos e da prosódia do português; b) Estudo de noções básicas de teorias fonológicas visando à descrição e ao ensino do português no nível fonológico.

Bibliografia Básica:

ABAUURRE, M. B. M. Fonologia e Fonética. In: GUIMARÃES, E.; ZOPPI FONTANA, M. (Org.). *Introdução às Ciências da Linguagem: a palavra e a frase*. Campinas: Pontes, 2006. p. 39-74.

BISOL, L. *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

CAGLIARI, L. C. *Análise Fonológica: Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Mercado de letras, 2002.

CAGLIARI, L. C. Fonética. In: SILVEIRA, F. M. G. L.; BENTES, A. C. (Org.). *Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. p. 105-146.

CAMARA Jr., J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis, Vozes, 1970.

CAMARA Jr., J. M. *Problemas de linguística descritiva*. Petrópolis, Vozes, 1969.

CALLOU, D. M.; LEITE, Y. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

CRISTÓFARO-SILVA, T. *Fonética e Fonologia do Português Brasileiro: Roteiro de estudo e guia de exercícios*. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

SONCIN, G. As vírgulas não-convencionais em textos dissertativos produzidos em ambiente escolar: indícios de organização prosódica, evidências dos imaginários sobre a escrita. *Estudos Linguísticos*, v. 41, n. 2, p. 389-402, 2012. Disponível em: <<https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/1167/723>>. Acesso em 25 out 2017.

TENANI, L. A segmentação não-convencional de palavras em textos do ciclo II do ensino fundamental. *Revista da Associação Brasileira de Linguística*, v. 10, n. 2, p. 91-119, 2011. Disponível em: <<http://www.abralin.org/site/data/uploads/revistas/2011-vol-10-n-2/lucianitenani-asegmentacaonao-convencional-depalavras-emtextos-docicloii-doensinofundamental.pdf>>. Acesso em 25 out 2017.

Linguística Aplicada: Ensino de Língua Materna: Estudo dos principais aspectos da língua aplicada: a) Abordagens e Métodos no ensino de Língua Materna; b) Crenças e ensino de Língua Materna; c) Linguística Aplicada: metodologia de investigação; d) Ensino de leitura e de produção textual; f) Formação do Professor.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, F. J. *Educação e informática – os computadores na escola*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BARCELOS, A. M. F. e VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). *Crença e Ensino de Línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores*. Campinas: Pontes, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação, Cultura e do Desporto. SEF. *Parâmetros curriculares nacionais – língua portuguesa*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. P.C.N. + Ensino Médio (Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagem, Códigos e suas Tecnologias). Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2002.

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. *Educação em revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335–352, dez./2010.

GERHARDT, A. F. L. M.; AMORIM, M. A. e CARVALHO, A. M. (Org.). *Linguística Aplicada e ensino: língua e literatura*. Campinas: Pontes, 2013.

MOITA LOPES, L. P. *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

PRETTO, N. D. L. *Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia*. 8. ed. Salvador: EDUFBA, 2013.

ROJO, R. *Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

SAITO, F. S.; SOUZA, P. N. (Multi)letramento(s) digital(is): por uma revisão de literatura crítica. *Linguagens e diálogos*, v. 2, n. 1, p. 109-143, 2011.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. *Currículo do Estado de São Paulo. Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio*. 2. ed. São Paulo: SE, 2011.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. 6 ed. Trad. Cláudia Shilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZANINI, M. Uma visão panorâmica da teoria e da prática do ensino de língua materna. *Acta Scientiarum*. Maringá, 1999. p. 79-88. Disponível em: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/viewFile/4189/2854>>. Acesso em 04 mai 2017.

Teoria e Ensino da Poesia: Estudo das características fundamentais da poesia: conceitos, constituição como gênero e suas modalidades, elementos estruturais, construção da leitura, perspectivas históricas, processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. *Notas de Literatura*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

ARISTÓTELES. *Arte retórica e Arte poética*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

AVERBUCK, L. M. A poesia e a escola. In: ZILBERMAN, R. (Org.). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. 9 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BANDEIRA, M. A. versificação em língua portuguesa. *Enciclopédia Delta-Larousse*. Rio de Janeiro, 1960, v. VI. p. 3239–3250.

BOSI, A. (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.

CAMPOS, A.; PIGNATARI, D.; CAMPOS, H. *Teoria da poesia concreta*. São Paulo: Duas Cidades, 1975.

CAMPOS, G. *Pequeno dicionário de arte poética*. 3 ed. rev. São Paulo: Cultrix, 1978.

CANDIDO, A. *O Estudo Analítico do Poema*. São Paulo: Humanitas, 1996.

CARA, S. A. *A Poesia Lírica*. São Paulo: Ática, 1986.

ELIOT, Thomas Stern. *Ensaio escolhidos*. Lisboa: Cotovia, 1992.

FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

JAKOBSON, R. *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, s/d.

JOSÉ, E. *A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas*. São Paulo: Paulus, 2003.

LAJOLO, M. & ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.

MICHELETTI, G. (Coord.) *Leitura e Construção do real: o lugar da poesia e da ficção*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MOURA, S. B. P. Poesia como questionamento de preconceitos. *Revista Trías – Revista de Filosofia, História, Literatura e Ciências Sociais*. Disponível em: <<http://revistatrias.pro.br/artigos/ed-4/Poesia-como-Questionamento-de-Preconceitos.pdf>>. Acesso em 04 fev 2017.

NOVA, V. C. *Leitura do poema*. *Letras & Letras, Uberlândia*, v. 21, n. 2, 2007. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/download/25198/14014>>. Acesso em 04 fev 2017.

PAZ, O. *O arco e a lira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

PINHEIRO, J. H. *Abordagem do Poema: Roteiro de um Desencontro*. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Org.). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

POUND, E. *ABC da literatura*. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

PROENÇA, M. C. *Ritmo e poesia*. Rio de Janeiro: Simões, 1955.

QUEIROZ, V. *Crítica literária e estratégias de gênero*. Rio de Janeiro: Eduff, 1997.

SAID ALI, M. *Versificação portuguesa*. Rio de Janeiro: INL, 1948.

STAIGER, E. *Conceitos fundamentais de poética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
VALÉRY, P. *Variiedades*. São Paulo: Iluminuras, 1991.
ZAPPONE, M. H. Y. *A leitura de poesia na escola*. Leitura e ensino. Maringá: EDUEM, 2005.

Sociolinguística: Estudo dos fundamentos da sociolinguística: a) O enfoque sociolinguístico: teoria, método e objeto; b) A variação linguística; c) Correlação entre a variação linguística e fatores internos e externos; d) Relação entre variação linguística e ensino da variedade padrão; e) O conceito de norma.

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. Mídia, preconceito e revolução. In: ____ A norma oculta. Língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo. Parábola Editorial, 2003. p. 13-38.
____. Por que “norma”, por que “cultura”? In: ____ A norma oculta. Língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo. Parábola Editorial, 2003. p. 39-70.
BRANDÃO, S. F. Concordância verbal. In: VIEIRA, S. R., BRANDÃO, S. F. (Org.) Ensino de gramática. Descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007. p. 57-84.
CAMACHO, R. G. A variação linguística. In: São Paulo (Estado) SE/CENP. Subsídios à proposta Curricular de Língua Portuguesa para o 1o. e o 2º Graus. (Coletânea de textos). V. I. São Paulo, SE/CENP/UNICAMP, 1988. p. 29-41.
FRANCHI, E. Como fazer os alunos perceberem as variações da língua e respeitá-las. In: ____ E as crianças eram difíceis... A redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1984. p. 53-76.
GNERRE, M. Linguagem, poder e discriminação. In: ____ Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985. p. 3-24.
RICARDO-BORTONI, S. M. Problemas de Comunicação Interdialetal. Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 78-79, p. 9-32, 1984.

Teoria e Ensino da Narrativa: Estudo das características fundamentais da narrativa: conceitos, constituição como gênero e suas modalidades, elementos estruturais, construção da leitura, perspectivas históricas, processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

AGUIAR E SILVA, V. M. Teoria da Literatura. 8 ed. Coimbra: Almedina, 1988.
AUERBACH, E. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1971.
BARTHES, R. et al. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 1972.
BENJAMIN, W. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: ____ Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1996.
BONNICI, T. & ZOLIM, L. O. Teoria Literária: Abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3 ed. Maringá: EDUEM, 2008.
CANDIDO, A. et al. A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
CHARTIER, R. (Org.). Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
DIMAS, A. Espaço e romance. São Paulo: Ática, 1986.
FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Porto Alegre: Globo, 1974.
GENETTE, G. Discurso da narrativa. Lisboa: Vega, s/d.
GOTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1980.
LEITE, L. C. M. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1987.
LUKÁCS, G. A teoria do romance. São Paulo: Ática, 1998.
NUNES, B. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1988.
ROSENFELD, A. et al. A personagem de ficção. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.
TOLEDO, D. O. (Org.). Teoria da literatura – Formalistas russos. 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1983.
ZAPPONE, M. H. Y. Modelos de letramento literário e ensino da literatura: problemas e perspectivas. São Paulo, Revista Teoria e Prática da Educação, 2008. Disponível em: <https://social.stoa.usp.br/articles/0037/3065/Modelos_de_Letramento_Liter_rio.pdf>. Acesso em 02 mai. 2017.

Didática: Estudo dos aspectos fundamentais da Didática: a) O processo de ensino e de aprendizagem; b) A relação teoria-prática na formação do educador; c) Didática: conceituação e características; d) A sala de aula como objeto de análise: objetivos, conteúdos, organização metodológica do conceito; e) Projetos educacionais. Planejamento e avaliação de ensino numa perspectiva crítica da educação.

Bibliografia Básica:

BORDENAVE, J. D. PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
CANDA, V. M. A Didática em Questão. 20 ed, Petrópolis: Vozes, 2001.
DEPRESBITERIS, L. O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.
FAZENDA, I. (Org.). Didática e Interdisciplinaridade. 6 ed, Campinas: Papyrus, 1998.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
HADJI, C. A avaliação, regras do jogo – das intenções aos instrumentos. 2 ed. Porto: Porto Editora, 2003.
HOFFMANN, J. M. L. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1991.
LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: ____ Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1987. p. 19-44.
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2011
LUCKESI, C. C. Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica. Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez., 1999. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_15_p115-125_c.pdf>. Acesso em 18 nov 2017.
SACRISTAN, G. Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In: ____; PÉREZ GÓMEZ, A. Compreender e transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p. 197-232.
SACRISTÁN, J. G. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática? In: ____; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p. 119-148.
SACRISTÁN, J. G. O que são conteúdos de ensino. In: ____; PÉREZ GÓMEZ, A. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
VASCONCELLOS, C. S. O planejamento em questão: In: ____ Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e projeto político-pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo. Libertad, 2005.
VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 2003.

Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira: Estudo dos principais aspectos da linguística aplicada ensino da língua estrangeira: a) Concepções sobre Linguística Aplicada; b) Abordagens, Métodos e Questões Contemporâneas sobre Ensino/Aprendizagem de Línguas; c) Linguística Aplicada e Ensino/Aprendizagem de Línguas; d) Linguística Aplicada e Formação de Professores de Línguas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Linguística Aplicada, Aplicação de Linguística e Ensino de Línguas. In: ____ Linguística aplicada – ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes/ArteLíngua, 2005. p. 11-21.
ALMEIDA FILHO, J. C. P. Avaliação de progresso numa nova língua. ____ Quatro Estações no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes, 2012. p. 91-111.
BOHN, H. I. O método “soberano” para o ensino e aprendizagem de língua inglesa. LIMA, D. C. (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 169-178.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em 23 mai 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em 23 mai 2017.

CELANI, M. A. A. A relevância da linguística aplicada na formulação de uma política educacional brasileira. FORTKAMP, M. B. M.; TOMITCH, L. M. B. (Org.). Aspectos da Linguística Aplicada – estudos em homenagem ao Professor Hilário Inácio Bohn. Florianópolis: Insular, 2000. p. 17-32.

_____. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. M. C. C. Magalhães (Org.). A formação do professor como um profissional crítico. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p.37-58.

GIMENEZ, T.; LEFFA, V. In: SILVA, K. A.; ARAGÃO, R. C. (Org.). Conversas com formadores de professores de línguas: avanços e desafios. Campinas: Pontes, 2013. p. 349-361; p. 375-385. (Semin. 4).

KUMARAVADIVELU, B. Linguística aplicada na era da globalização. MOITA LOPES, L. P. (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. p. 129-148.

LARSEN-FREEMAN, D. Language teaching methods (vídeo). USA: U.S. Information Agency, 1990.

LEFFA, V. J. O professor de línguas estrangeiras: do corpo mole ao corpo dócil. In: FREIRE, M. M.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H.; BARCELOS, A. M. F. (Org.). Linguística aplicada e contemporaneidade. Campinas: Pontes/ALAB, 2005, p. 203-218.

MAGNO E SILVA, W. Autonomia no aprendizado de LE: é preciso um novo tipo de professor? In: GIL, G.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). Educação de professores de línguas. Campinas: Pontes, 2008. p. 293-301.

MENDES, E. O português como língua de mediação cultural: por uma formação intercultural de professores e alunos de PLE. In: _____. (Org.). Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011. p. 139-158.

MOITA LOPES, L. P. Afinal, o que é linguística aplicada? In: _____. Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996. p. 17-24.

MURPHEY, T.; PROBER, J.; GONZÁLES, K. Emotional Belonging Precedes Learning. In: BARCELOS, A. M.; COELHO, F. & H. S. (Eds.). Emoções, reflexões e (trans)formações de professores e formadores de línguas. Campinas: Pontes, 2010. p. 43 – 56. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/37165834/Emotional_Belonging_Precedes_Learning.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1512240759&Signature=QTmRqV2KkGAaRRkQtOH60U%2FMIA%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DEmotional_Belonging_Precedes_Learning_Bo.pdf>. Acesso em 23 mar 2017.

NASCENTE, R. M. M. Estilos de aprendizagem e canais de percepção: contribuições para um ensino de língua estrangeira mais inclusivo. In: MONTEIRO, D. C.; NASCENTE, R. M. M. (Org.). Pesquisa, ensino e aprendizagem de língua inglesa: olhares e possibilidades. Araraquara: FCL-UNESP/ Cultura Acadêmica, 2013. p. 153-178.

PINHO, I. C. e LIMA, M. S. Teacher's Digital Fluency: a New Competence for Foreign Language Teaching. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, 2013. p. 711-739.

RAJAGOPALAN, K. O inglês como língua internacional na prática docente. In: LIMA D. C. (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 39-46.

ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Inglês- Ensino Fundamental: ciclo II e Ensino Médio. Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: <<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>>. Acesso em 04 ago 2017.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A prática de sala de aula, a formação e o desenvolvimento do professor de línguas. Anais do VII Seminário de Línguas Estrangeiras da UFG, 2007. Disponível em: <http://www.letras.ufg.br/up/25/o/VIISLE_01.pdf>. Acesso em 23 nov 2017.

Educação em Direitos Humanos: Estudo, discussão e a análise dos principais aspectos da educação em direitos humanos no contexto educacional.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, U.; AQUINO, J. G. *Direitos Humanos na sala de aula: a ética como tema transversal*. São Paulo: Moderna, 2001.

BENEVIDES, M. V. Educação em Direitos Humanos: de que se trata? Palestra de abertura do Seminário de Educação em Direitos Humanos, FEUSP, São Paulo, 18 fev 2000. Disponível em: <<http://www.hotpos.com/convenit6/victoria.htm>>. Acesso em 25 out 2017.

BRASIL. Brasil. Estatuto da criança e do adolescente: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em 25 out 2017.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 25 out 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 8/2012, aprovado em 6 de março de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos/ Parecer. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17631&Itemid=866>. Acesso em 25 out 2017.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos 3. Brasília: SEDH/PR, 2010. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/pdfs/programa-nacional-de-direitos-humanos-pndh-3>>. Acesso em 25 out 2017.

CLAUDE, R.; ANDREPOULOS, G. (Org.). *Educação em direitos humanos para o século XXI*. São Paulo: EDUSP, 2007.

COMPARATO, F. K. *A afirmação histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2003.

DEVINE, C.; HANSEN, C.; WILDE, R. *Direitos Humanos: referências essenciais*. São Paulo: EDUSP, 2007.

HADDAD, S.; GRACIANO, M. (Org.). *A educação entre os direitos humanos*. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Ação Educativa, 2006.

SACAVINO, S.; CANDAU, V. M. (Org.). *Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas*. Petropolis, RJ: DP et Alii Editora, 2008.

Poesia Brasileira I: Estudo das práticas poéticas no âmbito da poesia brasileira sob os pontos de vista diacrônico e sincrônico e abordagem das relações de ensino-aprendizagem da leitura do poema.

Bibliografia Básica:

BASTOS, A. *poesia brasileira e estilos de época*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

BOSI, V. (Org.). *Leituras de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

CANDIDO, A. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1985.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

FRANCO, I. S. B.; TESTA, E. C. Escolarização da poesia no ensino médio. Revista Estação Literária, Londrina, v. 20, p. 204-215, 2018. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/estacaoliteraria/article/view/31032/23385>>. Acesso em 02 mai. 2017.

MOISÉS, C. F. *Poesia não é difícil*. São Paulo, Biruta, 2012.

SORRENTI, N. *A poesia vai à escola - Reflexões, comentários e dicas de atividades*. São Paulo: Autêntica, 2007.

Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa: Estudo da sintaxe da língua portuguesa sob a perspectiva funcionalista, para situar o papel da sintaxe no conjunto da gramática da língua portuguesa e propiciar ao aluno o domínio dos conceitos básicos de sintaxe, capacitando-o para a análise e o ensino dos diferentes tipos de estrutura da oração, tanto da língua oral quanto da escrita, nos níveis pragmático, semântico e morfossintático.

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. Gramática Pedagógica do Português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (Língua Portuguesa). Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2011.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio). Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEF, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 10 jun. 2011.

DIK, S. The theory of functional grammar. Pt. 1. The structure of the clause. Dordrecht-Holland: Providence RI. USA, 1989.

_____. The theory of functional grammar. Pt. 2. Complex and derived constructions. Ed. by Kees Hengeveld. New York: Mouton de Gruyter. 1997.

HENGEVELD, K. & MACKENZIE, J. L. Functional Discourse Grammar: a typologically-based theory of language structure. Oxford: Oxford University Press, 2008.

KURY, A. G. Novas lições de análise sintática. São Paulo: Ática, 1985.

MENDONÇA, M. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006. p.199-226.

OLIVEIRA, M. R.; CEZARIO, M. M. PCN à luz do funcionalismo linguístico. Linguagem & Ensino. Pelotas, v.10, n.1, p. 87-108, 2007. Disponível em: www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/156/123. Acesso em 11 mar. 2019.

SOUZA e SILVA, M. C. P.; KOCH, I. V. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1986.

SOUSA, G. C.; VENDRAME, V. Uma abordagem discursivo-funcional das orações completivas em português e reflexões sobre o seu ensino. In: CESTERO MANCERA, A. M.; MARTOS, M.; ISABEL Y PAREDES GARCÍA, F. (eds.). La lengua, lugar de encuentro. Actas del XVI Congreso Internacional de la ALFAL. Alcalá de Henares: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Alcalá, 2012. p. 3689-3696; Disponível em: http://alfal2011.mundoalfal.org/#/pdf/410alfal_8.pdf. Acesso: 19 jul. 2012.

LIBRAS – Inclusão Social: Estudos dos aspectos fundamentais de Libras, Educação Especial e Inclusiva: a) Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva; b) Atendimento Educacional Especializado. Acessibilidade e Tecnologia Assistiva; c) Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras); d) Características da aprendizagem da Pessoa Surda; e) Análise e compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar; f) Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual.

Bibliografia Básica:

BAUMEL, R. C. R. C.; RIBEIRO, M. L. S. (Org.). *Educação especial: do querer ao fazer*. São Paulo: Avêcamp, 2003.

BERSCH, R. C. R.; PELOSI, M. B. *Tecnologia Assistiva: Recursos de Acessibilidade ao Computador*. Brasília: Ministério da Educação MEC, 2007.

BUENO, J. G. S. *A educação especial no Brasil: alguns marcos históricos*. In: _____. *Educação Especial Brasileira: integração/segregação do aluno deficiente*. São Paulo: EDUC/PUC/FAPESP, 1993.

DAMÁSIO, M. F. M. *Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez*. In: _____. *Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado*. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 21 out 2017.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. Brasília: SEESP/MEC, 1998.

QUADROS, R. M. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. *O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

GALVÃO FILHO, T. A.; MIRANDA, T. G. (Org.). *Educação especial em contexto inclusivo: reflexão e ação*. Salvador: EDUFBA, 2011.

Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas: Estudo dos principais fundamentos, políticas e práticas da Educação Inclusiva realizado numa perspectiva crítica e histórica visando uma reflexão sobre a ética e as práticas da Educação Especial numa perspectiva inclusiva.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 27 nov 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 27 nov 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial. Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretária de Educação Especial, 2010. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6726-marcos-politicos-legais&Itemid=30192. Acesso em 27 nov 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Plano decenal de educação para todos. Brasília/DF, 2014. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002599.pdf>. Acesso em 27 nov 2017.

DRAGO, R. Inclusão escolar e atendimento educacional especializado no contexto do projeto político pedagógico. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação/ Associação Nacional de Política e Administração da Educação, Recife, 2011, v. 27, n. 3, p. 433-452. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/rbpa/article/view/26413>. Acesso em 27 nov 2017.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Inclusão. Revista de Educação Especial. Brasília. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>. Acesso em 27 nov 2017.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. (Org.). Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009.

DENARI, F. E. (Org.). Contrapontos da educação especial. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.

FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.; TULESKI, S. C. (Org.). A exclusão dos “incluídos”: uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: Eduem, 2012.

Português Língua Estrangeira: Ensino e Formação Docente: Estudo dos aspectos fundamentais referentes ao ensino e à formação docente em/para o Português Língua Estrangeira: a) Concepções sobre Português Língua Estrangeira; b) Língua e cultura no ensino e na formação de professores de PLE; c) Teorias, práticas e materiais de ensino de PLE; d) Português Língua estrangeira e a formação do professor como um agente de interculturalidade.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P.; CUNHA, M. J. C. Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas. Campinas: Pontes, 2007.

DELL'ISOLA, R. (Org.). O exame de proficiência Celpe-Bras em foco. Campinas: Pontes, 2014.

MENDES, E. (Org.). Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). O Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MOTA, K.; SCHEYERL, D. C. M. (Org.). Recortes interculturais: na sala de aula de línguas estrangeiras. Salvador: EDUFBA, 2010.

SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Org.). Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2010.

SILVA, K. A.; SANTOS, D. T. (Org.). Português como língua (inter) nacional: faces e interfaces. Campinas: Pontes, 2013.

UNESCO. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos. Barcelona, Espanha, 1996. Disponível em:

http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_universal_direitos_linguisticos.pdf. Acesso em 23 nov 2017.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O QUADRO B

Fundamentos de Linguística: Estudo da linguística como ciência em seus principais aspectos: linguagem verbal e linguagens não-verbais, as características essenciais da linguagem humana, a abordagem estrutural da linguagem e da língua, e a linguagem em uso.

Bibliografia Básica:

CAMACHO, R. G.. Norma culta e variedades linguísticas. In: CECCANTINI et al. (Org.). Pedagogia cidadã. Cadernos de formação. (v. 1. Língua Portuguesa). São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004, p. 47-60.

CASTILHO, A. T. A língua falada no ensino do português. São Paulo: Contexto, 1998.
CULLER, J. As ideias de Saussure. São Paulo: Cultrix, 1989.
FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística. (v. I. Objetos teóricos). São Paulo: Contexto, 2002.
LYONS, J. Introdução à linguística teórica. São Paulo: Ed. Nacional/ EDUSP, 1979.
SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1969.

Introdução aos Estudos Literários: Estudo das características fundamentais do texto e do discurso literário: natureza, constituição, contextualização histórico-cultural, funções, problemática, tipologias de gênero.

Bibliografia Básica:

AGUIAR E SILVA, V. M. *Teoria da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
CANDIDO, A. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. São Paulo: Ática, 2002.
EIKHENBAUM, B. *et al. Teoria da literatura: formalistas russos*. 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1983.
LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.
LIMA, L. C. L. *Teoria da literatura em suas fontes*. Editora Francisco Alves: Rio de Janeiro: 1983.
WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1948.

Latim I: Estudo das características fundamentais da língua latina: alfabeto latino, pronúncia do latim, morfologia latina, sintaxe latina (estudo da sintaxe dos casos).

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao Latim*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2003.
CART, A et alii. *Gramática latina*. São Paulo: EDUSP - T.A. Queiroz, 1986.
FARIA, Ernesto. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.
FARIA, Ernesto. *Fonética histórica do latim*. 2ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.
FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar latino português*. 6. Ed. Rio de Janeiro: FAE, 1992.
NASCENTES, Antenor. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1932.

Literatura Clássica: Estudo das literaturas grega e latina clássicas: história, principais gêneros e suas características.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1981.
CARDOSO, Zélia de Almeida. *A literatura latina*. Porto Alegre Mercado Aberto, 1989.
COSTA, Aida. *Temas clássicos*. São Paulo: Cultrix, 1978.
FURLAN, Osvaldo Antonio. *Língua e literatura latinas e sua derivação portuguesa*. São Paulo: Vozes, 2011.
LESKY, Albin. *História da literatura grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
SCHÜLLER, Donald. *A literatura grega*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.
PARATORE, Ettore. *Literatura latina*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1981.
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Elementos da história da cultura clássica*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1986, 2v.

Prática de Leitura e Produção de Textos I: Estudo de noções da ciência da linguagem que permitam trabalhar os mecanismos de interpretação e produção de textos de gêneros variados.

Bibliografia Básica:

COSTA VAL, M. G. *Redação e Textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
FIORIN, J. L. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática, 2008.
KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.
PÉCORRA, A. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Latim II: Estudo das características fundamentais da língua latina: morfologia latina, sintaxe latina (estudo da sintaxe do período composto), história do latim, variedades do latim, evolução das línguas (do latim de onde partiram ao seu estágio atual).

Bibliografia Básica:

BASSETO, Bruno Fregni. *Elementos de filologia românica*. São Paulo: EDUSP, 2001.
CART, A et alii. *Gramática Latina*. São Paulo: EDUSP - T.A. Queiroz, 1986.
FARIA, Ernesto. *Dicionário Escolar Latino Português*. 6. Ed. Rio de Janeiro: FAE, 1992.
FARIA, Ernesto. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.
FARIA, Ernesto. *Fonética histórica do latim*. 2ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.
ILARI, Rodolfo. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 1992.
NASCENTES, Antenor. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1932.

Estudos do Texto e do Discurso: Estudo dos fundamentos da Linguística Textual e da Análise do Discurso em seus principais aspectos: teoria e análise textual; teoria e análise discursiva; texto, discurso e ensino.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.
GERALDI, J. W. *Prática da leitura na escola*. In: _____. (Org.). *O texto na sala de aula*. 4 ed. São Paulo: Ática, 2006, p. 88-102.
KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.
_____. (Org.). *Discurso e texto*. Campinas: Pontes, 2001.
TRAVAGLIA, L. C. *Gramática no nível textual e ensino: organização tópica, leitura e produção de textos*. In: CABRAL, A. L. T.; SANTOS, S. S. B. (Org.). *Discurso em diálogo: leitura, escrita e gramática*. São Paulo: Terracota, 2011, p. 67-95.

Narrativa Brasileira I: Estudo das práticas poéticas no âmbito da narrativa brasileira sob os pontos de vista sincrônico e diacrônico, com foco no conto e na crônica.

Bibliografia Básica:

ABREU, M. *As variadas formas de ler*. In: PAIVA, A. et al. (Org.). *No fim do século: a diversidade*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/UFMG, 2000. p. 121 - 133.
BOSI, A. (Org.). *O conto brasileiro contemporâneo*. 14 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.
CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira*. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1981. 2 vols.
_____. *A vida ao rés-do-chão*. In: CANDIDO, A. et al. (Org.). *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Unicamp, 1992.
_____. *O direito à literatura*. In: CANDIDO, A. *Vários Escritos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.
PAULINO, G. *Algumas especificidades da leitura literária*. In: PAIVA, A. et al (Org.). *Leituras literárias: discursos transitivos*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/ UFMG, 2008, p. 55-68.

Poesia Portuguesa: Estudo da poesia portuguesa, por meio de um percurso que intersecciona diacronia e sincronia, privilegiando os próprios textos poéticos enquanto signo artístico e em sua dimensão crítica em relação ao código estético.

Bibliografia Básica:

DIAS, M. H. M. A poesia no ensino: fascínio ou terror? In: _____. *Apagando o quadro negro; literatura e ensino*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. p. 93-108.

MOISÉS, M. (Org.). *Pequeno dicionário de literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1981.

SILVESTRE, O. M.; SERRA, P. (Org.). *Século de ouro*; antologia crítica da poesia portuguesa do século XX. Braga/Coimbra: Angelus Novus/Cotovia, 2002.

SIMÕES, J. G. *Itinerário histórico da poesia portuguesa*; de 1189 a 1964. Lisboa: Arcádia, 1964.

_____. *Perspectiva histórica da poesia portuguesa*; século XX: dos simbolistas aos novíssimos. Porto: Brasília, 1976.

ZILBERMAN, R.; BORDINI, M. G.; REMÉDIOS, M. L. R. *Crítica do tempo presente*; estudo, difusão e ensino das literaturas de língua portuguesa. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 2005.

Narrativa Brasileira II: Estudo das práticas poéticas no âmbito da narrativa brasileira sob os pontos de vista sincrônico e diacrônico, com foco no romance.

Bibliografia Básica: CANDIDO, A. *A educação pela noite & outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1997.

BOSI, A. *História concisa da Literatura Brasileira*. 41 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira*. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, EDUSP, 1981. 2 vols.

COSSON, R. *Letramento literário – teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2007.

ZILBERMAN, R. Letramento literário: não ao texto, sim ao livro. In: PAIVA, A. et al. (Org.). *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/UFMG, 2007, p. 245 - 266.

Morfologia Descritiva da Língua Portuguesa: Estudo das teorias linguísticas relevantes para a descrição do português no nível morfológico.

Bibliografia Básica:

BASÍLIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

BASÍLIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

KEHDI, V. *Morfema do português*. São Paulo: Ática, 1990.

MARTINS, M. A.; TAVARES, M.A. (Org.) *Contribuições da sociolinguística e da linguística histórica para o ensino de língua portuguesa*. Natal: EDUFRRN, 2013.

MONTEIRO, J. L. *Morfologia portuguesa*. Campinas: Pontes, 1991.

SANDMANN, A. J. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. *Morfologia geral*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1993.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Org.) *Morfossintaxe e ensino de português: reflexões e propostas*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2004.

Narrativa Portuguesa: Estudo da narrativa portuguesa considerada em sua especificidade de linguagem, em que os diferentes momentos da produção textual se inter-relacionam para uma melhor compreensão da própria literatura.

Bibliografia Básica:

LOURENÇO, E. *O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português*. Lisboa: Gradiva, 2000.

GARCEZ, M. H. N. Histórias e mudanças curriculares: breves reflexões acerca do ensino da literatura portuguesa no Brasil. *Voz Lusíada*, São Paulo, n. 18 (O ensino de literatura portuguesa), p. 9-16, 2002.

REIS, C. *História crítica da literatura portuguesa*. Lisboa: Verbo, 1993. Vols. 5 a 9.

ROCHETA, M. I.; NEVES, M. B. (Org.). *Ensino da literatura: reflexões e propostas a contracorrente*. Lisboa: Cosmos/Depto. de Literaturas Românicas da FLUL, 1999.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 17 ed. Porto: Porto Editora, 2000.

Poesia Brasileira II: Estudo das práticas poéticas no âmbito da poesia brasileira sob os pontos de vista diacrônico e sincrônico.

Bibliografia Básica:

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1980.

BOSI, V. (Org.). *Leituras de poesia*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

BRITO, M. S. História do modernismo brasileiro: antecedentes da semana de arte moderna. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

CAMPOS, A.; CAMPOS, H.; PIGNATARI, D. *Teoria da poesia concreta*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

OSAKABE, H. Poesia e indiferença. In: PAIVA, A. et al. (Org.). *Leituras literárias: discursos transitivos*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/UFMG, 2008. p. 37 – 54.

TELLES, G.M. Vanguardas europeias e modernismo brasileiro. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

Semântica da Língua Portuguesa: Estudo da semântica da língua portuguesa em seus aspectos fundamentais: descrição e ensino de processos de significação nos domínios linguístico e interacional.

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (Língua Portuguesa)*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em: jun. 2014.

CANÇADO, M. *Manual de semântica*. São Paulo: Contexto, 2013.

GRICE, P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). *Fundamentos metodológicos da linguística – Pragmática*. V. IV, Campinas: Unicamp, 1982.

MARQUES, M.H.D. *Iniciação à Semântica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1991.

Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa: Estudo da formação e evolução da língua portuguesa em seus aspectos mais relevantes.

Bibliografia Básica:

CÂMARA, J. M. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

FARACO, C. Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Ática, 1991.

ILARI, R. Linguística românica. 3 ed. São Paulo: Ática, 1999.

ILARI, R.; BASSO, R. Linguística do português e ensino. In: ____; _____. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 197-237.

MARTELOTTA, M. E. Mudança linguística. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, M. A.; TAVARES, M. A. (Org.) *Contribuições da sociolinguística e da linguística histórica para o ensino de língua portuguesa*. Natal: EDUFRRN, 2013.

Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde e Moçambique) através de leitura, análise e contextualização de obras dos mais representativos autores dos países referidos.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, M. (ed.). *No reino de Caliban*; antologia panorâmica da poesia africana de expressão portuguesa. Lisboa: Plátano, 1997. 3 vols.

MARTINHO, A. M. M. F. Contos de África escritos por mulheres. Évora: Pendor, 1994.
MENDONÇA, F.; SAÚTE, N. Antologia da nova poesia moçambicana. Maputo: Associação dos Escritores Moçambicanos, 1993.
SAÚTE, N. As mãos dos pretos; antologia do conto moçambicano. Lisboa: Dom Quixote, 2002.
SECCO, C. L. T. R. (org.). Antologia do mar na poesia africana de língua portuguesa do século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, Coordenação dos Cursos de Pós-graduação em Letras Vernáculas e Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, 1999. 2 vols.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O QUADRO C1 (DIURNO)

Língua Espanhola I: Estudo inicial da língua espanhola em seus aspectos oral e escrito, mediante atividades comunicativas e estudo teórico-prático da fonética, ortografia e morfossintaxe espanholas.

Bibliografia Básica:

CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.
CORTI, A. Interferencias en la cultura. In: Congreso Internacional de Fiape: ¿Qué español enseñar y cómo? Variedades del español y su enseñanza, 8, 2014. Cuenca, España, Actas... Cuenca, 2015. Disponível em: <<https://www.mecd.gob.es/dam/jcr:a80fed34-cdde-41f1-9125-e53eb3e5367d/9--interferencias-en-la-cultura--cortigustin-pdf.pdf>>. Acesso em 17 agosto 2017.
DÍAS MONSALVE, A. La formación cultural: una propuesta de cómo asumirla y estudiarla. Íkala, Medellín, v. 17, n. 3, p. 223-229. Disponível em: <<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/ikala/article/view/26596>>. Acesso em 17 ago 2017.
GONZÁLES HERMOSO, A. Conjuguar es fácil. 2 ed. Madrid: Edelsa, 1997.
JOUINI, K. El texto literario en la clase de E/LE: Propuestas y modelos de uso. Didáctica. Lengua y Literatura, Madrid, v. 20, p. 149-176, 2008. Disponível em: <<https://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/viewFile/DIDA0808110149A/18965>>. Acesso em 15 set 2017.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. 2 ed. Madrid: Edelsa, 2003.
Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. Ortografía básica de la lengua española. Madrid: Espasa, 2012. Disponível em: <www.rae.es/obras-academicas/ortografia/ortografia-basica>. Acesso em 21 jul 2017.
Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. Nueva gramática de la lengua española. Manual. Madrid: Espasa, 2010. Disponível em: <www.rae.es/obras-academicas/gramatica/manual-de-la-nueva-gramatica>. Acesso em 21 jul 2017.
ROJAS GORDILLO, C. Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE. Brasília: Embajada de España. Consejería de Educación y Ciencia, 2001.
VILLANUEVA ROA, J. D. Nuevas tecnologías aplicadas a la enseñanza del español como lengua extranjera. Rhec, Madrid, v. 16, n. 16, p. 323-334, ene-dic 2013. Disponível em: <http://revistahec.udenar.edu.co/wp-content/uploads/2015/04/R16_A12_Nuevas-tecnolog%C3%ADas-aplicadas-a-la-ense%C3%B1anza-del-espa%C3%B1ol-como-lengua-extranjera.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

Língua Espanhola II: Estudo da língua espanhola em seus aspectos oral e escrito, visando a consolidar a prática e a compreensão do espanhol oral e escrito, mediante atividades comunicativas e estudo do léxico e da morfossintaxe.

Bibliografia Básica:

HERNÁNDEZ MERCEDES, M. P. *Para practicar el Indicativo y el Subjuntivo*. Madrid: Edelsa, 2006.
JOUINI, K. El texto literario en la clase de español como lengua extranjera: propuestas y modelos de uso. Íkala, Medellín, v. 13, n. 2, p. 121-159, 2008. Disponível em: <<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/ikala/article/view/2684/2144>>. Acesso em 14 set 2017.
MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español*. Madrid: Edelsa, 1999.
MORENO GARCIA, C.; TUTS, M. *Las preposiciones: valor y función*. Madrid: SGEL, 2002.
NEVADO FUENTES, C. El texto literario en las clases de ELE: un recurso didáctico y motivador. Revista Internacional de Lenguas Extranjeras, Tarragona, s/v., n. 4, p. 151-167, 2015. Disponível em: <<http://studylib.es/doc/8572271/el-texto-literario-en-las-clases-de-ele--un-recurso-did%C3%A1ctico>>. Acesso em 15 ago 2017.
OLIVERAS, A. Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera. Estudio del choque cultural y los malentendidos. Madrid: Editorial Edinumen. 2000.
Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. *Diccionario de la lengua española*. Madrid: Espasa, 2001. Disponível em: <www.rae.es>. Acesso em 21 jul 2017.
Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. *Nueva gramática de la lengua española*. Manual. Madrid: Espasa, 2010. Disponível em: <www.rae.es/obras-academicas/gramatica/manual-de-la-nueva-gramatica>. Acesso em 21 jul 2017.
ROJAS GORDILLO, C. Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE. Brasília: Embajada de España. Consejería de Educación y Ciencia, 2001.
TAVARES, R. R. (Org.). *Língua, cultura e ensino*. Maceió: Edufal, 2006.
VILLANUEVA ROA, J. D. Nuevas tecnologías aplicadas a la enseñanza del español como lengua extranjera. Rhec, Madrid, v. 16, n. 16, p. 323-334, ene-dic 2013. Disponível em: <http://revistahec.udenar.edu.co/wp-content/uploads/2015/04/R16_A12_Nuevas-tecnolog%C3%ADas-aplicadas-a-la-ense%C3%B1anza-del-espa%C3%B1ol-como-lengua-extranjera.pdf>. Acesso em 23 out 2017.

Língua Espanhola III: Estudo da língua espanhola em seus aspectos oral e escrito, visando a consolidar a compreensão do espanhol por meio de uma abordagem comunicativa, além de promover uma reflexão sobre a prática docente.

Bibliografia Básica:

CASCÓN MARTÍN, E. *Sintaxis: teoría y práctica del análisis oracional*. Madrid: Edinumen, 2000.
GILI GAYA, S. *Curso superior de sintaxis española*. 15 ed. Barcelona: Biblograf: 2000.
GONZÁLEZ, A.; LÁZARO, O. La red como material didáctico en la clase de ELE. Madrid: Edelsa, 2001.
MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español*. 2 ed. Madrid: Edelsa, 2003.
MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, M. Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais. São Paulo: Humanitas, 2013.
MORENO GARCÍA, C. *Temas de gramática*. Madrid: SGEL, 2007.
NADIN, O. L.; LUGLI, V. C. P. (Org.). Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2013.
Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española. *Nueva gramática de la lengua española*. Manual. Madrid: Espasa, 2010. Disponível em: <www.rae.es/obras-academicas/gramatica/manual-de-la-nueva-gramatica>. Acesso em 21 jul 2017.

Literatura Espanhola I: Estudo da literatura espanhola da Idade Média ao Barroco.

Bibliografia Básica:

ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. *Breve historia de la literatura española*. 7ª reim. Madrid: Alianza, 2009.
GARCÍA LÓPEZ, J. *Historia de la literatura española*. Barcelona: Vicens Vives, 1996.
SAINZ DE ROBLES, F. C. *Historia y antología de la poesía española del siglo XII al XX*. Madrid: Aguilar, 1955.

Literatura Hispano-Americana I: Estudo da literatura hispano-americana desde as expressões literárias indígenas até as etapas iniciais e o auge do Modernismo.

Bibliografia Básica:

AZAR, B. S. *Understanding and Using English Grammar*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall Regents, 1989.
BLAND, S. K. *Intermediate Grammar: from form to meaning and use*. Oxford: OUP, 1996.
DIAS, R.; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract>. Acesso em 28 out 2017.
JENKIS, J. *The Phonology of English as an International Language*. Oxford: OUP, 2001.

KING, J. Preparing EFL learners for oral presentations. *The Internet TESL Journal*, Taipei, v. 8, n. 3, s/p., 2002. Disponível em: <<http://iteslj.org/Lessons/King-PublicSpeaking.html>>. Acesso em 23 set 2017.

ORENHA-OTTAIANO, A.; NIGRO, C. M. C.; PAIVA, P. T. P.; LORIMER, C. Desenvolvimento de liderança discente por meio de atividades culturais e pedagógicas. In: BRAWERMAN-ALBINI, A.; MEDEIROS, V.S. (Org.). *Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira*. Campinas: Pontes Editores, 2013. p. 245-265.

REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. *Letras e Letras*, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: <http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf>. Acesso em 28 out 2017.

SWAN, M.; WALTER, C. *How English Works: a grammar practice book - with answers*. Oxford: OUP, 1997.

LUCENA SAMORAL, M. (Org.). *Historia de Iberoamérica. I Prehistoria e Historia Antigua.4.ed*. Madrid: Cátedra, 2008.

Língua Espanhola IV: Estudo da língua espanhola em seus aspectos oral e escrito, visando a consolidar a compreensão do espanhol por meio de uma abordagem comunicativa, além de promover uma reflexão sobre a prática docente.

Bibliografia Básica:

CASCÓN MARTÍN, E. *Español coloquial*. 2 ed. Madrid: Edinumen, 2000.

GARCÍA FERNANDES, L. et al. *Diccionario de perífrasis verbales*. Madrid: Gredos, 2006.

MARTÍ, M.; TORRENS, M. J. *Construcción e interpretación de oraciones*. Madrid: Edinumen, 2001.

MARTÍ SANCHEZ, M. *Los marcadores en español LE: conectores discursivos y operadores pragmáticos*. Madrid: Arco Libros, 2008.

MORENO, C. et al. *Actividades lúdicas para la clase de español: prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid: SGEL, 2015.

RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. *Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas*. Madrid: Edinumen, 2008.

VRANIC, G. *Hablar por los codos: frases para un español cotidiano*. Madrid: Edelsa, 2004.

Literatura Espanhola II: Estudo da literatura espanhola do Romantismo à época contemporânea.

Bibliografia Básica:

AMORÓS, A. *Antología comentada de la literatura española*. Siglo XVIII. Madrid: Castalia, 1999.

GARCÍA LÓPEZ, J. *Historia de la literatura española*. Barcelona: Vicens Vives, 1996.

SAINZ ROBLES, F. C. *Historia y antología de la poesía española del siglo XII al XX*. Madrid: Aguilar, 1955.

Literatura Hispano-Americana II: Estudo da literatura hispano-americana desde a última etapa do *Modernismo* até a poesia e narrativa em prosa produzidas a partir da segunda metade do século XX.

Bibliografia Básica:

OVIEDO, J. M. *Historia de la literatura hispanoamericana*. 2. Del Romanticismo al Modernismo. Madrid: Alianza Universidad Textos, 2007.

OVIEDO, J. M. *Historia de la literatura hispanoamericana*. 3. Postmodernismo, Vanguardia, Regionalismo. Madrid: Alianza Universidad Textos, 2007.

OVIEDO, J. M. *Historia de la literatura hispanoamericana*. 4. De Borges al presente. Madrid: Alianza Universidad Textos, 2010.

SITMAN, R.; LERNER, I. *Literatura hispanoamericana: herramienta de acercamiento cultural en la enseñanza del español como lengua extranjera*. In: Congreso de Asele: Problemas y métodos en la enseñanza del español como lengua extranjera, 4. Madrid, Actas, p. 227-233, 1994. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/05/05_0225.pdf>. Acesso em 15 ago 2017.

VALCÁRCCEL, E. (Ed.). *El cuento hispanoamericano del siglo XX: teoría y práctica*. La Coruña: Universidad de la Coruña, 1997.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O QUADRO C2 (DIURNO)

Língua Inglesa I: Estudo de estruturas básicas da língua inglesa; introdução a atividades e procedimentos metodológicos para o ensino de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

WILLIAM, A. C. T. *We are all cariocas now: global simulation as a teaching/learning strategy to intermediate students of portuguese*. In: FERRERIA, J. P.; MARUJO, M. (Org.). *Ensinar português nas universidades da América do Norte*. Toronto: University of Toronto, 2010.

Língua Inglesa II: Estudo da língua inglesa a partir do nível intermediário; atividades e procedimentos metodológicos para ensino de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

DIAS, R.; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract. Acesso em 28 out 2017.

REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. *Letras e Letras*, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: <http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf>. Acesso em 28 out 2017.

Língua Inglesa III: Estudo da língua inglesa em seus aspectos oral e escrito, mediante atividades comunicativas e estudo da morfossintaxe; fundamentos e atividades didáticas para o ensino de leitura em língua inglesa.

Bibliografia Básica:

BLAND, S. K. *Intermediate Grammar: from form to meaning and use*. Oxford: OUP, 1996.

FUCHS, M.; BONNER, M. *Focus on Grammar: High-Intermediate (Student's book, Teacher's manual & Workbook)*. Addison-Wesley, 1995.

HEWINGS, M. *Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced students of English: with answers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HORNBY, A. S. et al. *Oxford advanced learner's dictionary of current English*. Oxford: Oxford University Press, 1995.

WIDDOWSON, H.G. The ownership of English. *TESOL Quarterly* v. 28, n. 2, p.377-389, Summer 1994.

YULE, G. *Explaining English Grammar*, OUP, 1998. Disponível em: <<http://www4.pucsp.br/pos/lael/cepril/workingpapers/>> Acesso em 04 ago 2017.

Literatura Inglesa I: Estudo panorâmico da literatura Inglesa: leitura de contos e romances representativos da Literatura Inglesa; periodização literária; estilos de época; tematologia.

Bibliografia Básica:

CARTER, R.; McRAE, J. *The Penguin Guide to Literature in English: Britain and Ireland*. Harlow: Pearson Education, 2001.

GARDNER, H. (Org.). *The New Oxford Book of English Verse*. New York: OUP, 1972.

GREENBLATT, S. (Org.). *The Norton Anthology of English Literature*. 8th edition. New York: W. W. Norton, 2006.

Literatura Norte-Americana I: Estudo panorâmico da prosa norte-americana: contos, ensaios e romances de autores representativos.

Bibliografia Básica:

BRADLEY, S., BEATTY, R. C., LONG, E. H., PERKINS, G. (Eds.) *The American Tradition in Literature*. 5th. Ed. New York: Random House, 1981.

CASSIL, R. V., OATES, J. C. *The Norton Anthology of Contemporary Fiction*. 2nd. Ed. New York, London: W.W. Norton & Company, 1998.

ELLIOTT, E. (General Ed.) *Columbia Literary History of the United States*. New York: Columbia University Press, 1988.

HIGH, P.B. *An Outline of American Literature*. Longman: London, New York, 1995.

QUEEN, D. (Ed.) *Reflections on America & Americans: Essays on American Society and Character*. Washington: United States Information Agency, 1982.

SHOWALTER, E. *Teaching Literature*. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.

Língua Inglesa IV: Estudo da língua inglesa em seus aspectos oral e escrito, mediante atividades linguístico-comunicativas, objetivando a preparação do aluno para atuar como professor de inglês como língua estrangeira; micro-aulas para práticas de ensino e da linguagem do professor de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

- AZAR, B. S. *Understanding and Using English Grammar*. Englewood Cliffs, Nova Jersey: Prentice Hall Regents, 1989.
BIBER, D.; CONRAD, S.; LEECH, G. *Longman Student Grammar of Spoken and written English: workbook*. Harlow: Longman, 2002.
CONSOLO, D. A. Classroom oral interaction in foreign language lessons and implications for teacher development. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 9, n. 2, p. 33 - 55, jul./dez 2006. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/consolo\(2\).pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/consolo(2).pdf)>. Acesso em 04 ago 2017.
SOARS, J.; SOARS, L. *New Headway Upper-Intermediate (student's book)*. Oxford: Oxford University Press, 1998.
SPRATT, M. *English for the Teacher*. Cambridge: CUP, 1994.
VINCE, M. *Advanced Language Practice*. Oxford: Heinemann, 1994.

Literatura Inglesa II: Estudo panorâmico da poesia e dramaturgia da Literatura Inglesa: poemas e peças de teatro representativas; periodização literária; estilos de época; tematologia.

Bibliografia Básica:

- CARTER, R.; LONG, M. N. *Teaching Literature*. Essex: Longman, 1991.
CARTER, R.; McRAE, J. *The Penguin Guide to Literature in English: Britain and Ireland*. Harlow: Pearson Education, 2001.
GARDNER, H. (Org.). *The New Oxford Book of English Verse*. New York: OUP, 1972.
GREENBLATT, S. (Org.). *The Norton Anthology of English Literature*. 8th edition. New York: W. W. Norton, 2006.
MONTGOMERY, M. *et al. Ways of Reading: Advanced Skills for Students of English Literature*. London/New York: Routledge, 2013.
SHOLWALTER, E. *Teaching Literature*. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.

Literatura Norte-Americana II: Estudo panorâmico de poesia e dramaturgia norte-americanas: poesia e textos teatrais canônicos e não canônicos.

Bibliografia Básica:

- BRADLEY, S., BEATTY, R. C., LONG, E. H., PERKINS, G. (Eds.) *The American Tradition in Literature*. 5th. Ed. New York: Random House, 1981.
HIGH, P. B. *An Outline of American Literature*. Longman: London, New York, 1995.
CASSIL, R.V., OATES, J.C. *The Norton Anthology of Contemporary Fiction*. 2nd. Ed. New York, London: W.W. Norton & Company, 1998.
ELLIOTT, E. (General Ed.) *Columbia Literary History of the United States*. New York: Columbia University Press, 1988.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O QUADRO C3 (NOTURNO)

Língua Inglesa I: Estudo de estruturas básicas da língua inglesa; introdução a atividades e procedimentos metodológicos para o ensino de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

- AZAR, B. S. *Understanding and Using English Grammar*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall Regents, 1989.
BLAND, S. K. *Intermediate Grammar: from form to meaning and use*. Oxford: OUP, 1996.
DIAS, R.; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract>. Acesso em 28 out 2017.
JENKIS, J. *The Phonology of English as an International Language*. Oxford: OUP, 2001.
KING, J. Preparing EFL learners for oral presentations. *The Internet TESL Journal*, Taipei, v. 8, n. 3, s/p., 2002. Disponível em: <<http://iteslj.org/Lessons/King-PublicSpeaking.html>>. Acesso em 23 set 2017.
ORENHA-OTTAIANO, A.; NIGRO, C. M. C.; PAIVA, P. T. P.; LORIMER, C. Desenvolvimento de liderança discente por meio de atividades culturais e pedagógicas. In: BRAWERMAN-ALBINI, A.; MEDEIROS, V.S. (Org.). *Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 2013. p. 245-265.
REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. *Letras e Letras*, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: <http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf>. Acesso em 28 out 2017.
SWAN, M.; WALTER, C. *How English Works: a grammar practice book - with answers*. Oxford: OUP, 1997.
WILLIAM, A. C. T. We are all cariocas now: global simulation as a teaching/learning strategy to intermediate students of portuguese. In: FERREIRA, J. P.; MARUJO, M. (Org.). *Ensinar português nas universidades da América do Norte*. Toronto: University of Toronto, 2010.

Língua Inglesa II: Estudo da língua inglesa a partir do nível intermediário; atividades e procedimentos metodológicos para ensino de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

- AZAR, B. S. *Understanding and Using English Grammar*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall Regents, 1989.
BLAND, S. K. *Intermediate Grammar: from form to meaning and use*. Oxford: OUP, 1996.
DIAS, R.; PIMENTA, S. M. O. Technologies, literacies in English oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 15, p. 711-733, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982015000300711&script=sci_abstract>. Acesso em 28 out 2017.
JENKIS, J. *The Phonology of English as an International Language*. Oxford: OUP, 2001.
KRAMSCH, C. Culture in foreign language teaching. *Iranian Journal of Language Teaching Research* v. 1.1, p.57-78, 2013. Disponível em: <<http://faculty.weber.edu/cbergeson/516/kramsch.2012.pdf>>. Acesso em 4 ago 2017.
MOTTERAM, G.; SHARMA, P. Blending Learning in a Web 2.0 world. *International Journal of Emerging Technologies and Societies*, Hawthorn: Swinburne University, v.7, n. 2, p. 83-96, 2009. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.476.8414&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em 04 ago 2017.
PAIVA, V. L. M. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, D. M.; MACIEL, R. F. (Org.). *Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente*. Campinas: Pontes, 2015, p. 21-34. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Acesso em 4 ago 2017.
SWAN, M.; WALTER, C. *How English Works: a grammar practice book - with answers*. Oxford: OUP, 1997.
REN, Y.; WARSCHAUER, M.; LIND, S.; JENNEWINE, L. Technology and English language teaching in Brazil. *Letras e Letras*, v. 25, n. 2, p. 235-254, 2009. Disponível em: <http://education.uci.edu/uploads/7/2/7/6/72769947/lel_2010_475.pdf>. Acesso em 28 out 2017.
SWAN, M. *Practical English Usage - new edition*. Oxford: OUP, 1996.

Língua Inglesa III: Estudo da língua inglesa em seus aspectos oral e escrito, mediante atividades comunicativas e estudo da morfossintaxe; fundamentos e atividades didáticas para o ensino de leitura em língua inglesa.

Bibliografia Básica:

- BLAND, S. K. *Intermediate Grammar: from form to meaning and use*. Oxford: OUP, 1996.
FUCHS, M.; BONNER, M. *Focus on Grammar*. High-Intermediate (Student's book, Teacher's manual & Workbook). Addison-Wesley, 1995.
HEWINGS, M. *Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced students of English: with answers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
HORNBY, A. S. *et alli. Oxford advanced learner's dictionary of current English*. Oxford: Oxford University Press, 1995.
WIDDOWSON, H.G. The ownership of English. *TESOL Quarterly* v. 28, n. 2, p.377-389, Summer 1994.
YULE, G. *Explaining English Grammar*, OUP, 1998. Disponível em: <<http://www4.pucsp.br/pos/lael/cepril/workingpapers/>> Acesso em 04 ago 2017.

Literatura Inglesa I: Estudo panorâmico da literatura Inglesa: leitura de contos e romances representativos da Literatura Inglesa; periodização literária; estilos de época; tematologia.

Bibliografia Básica:

CARTER, R.; McRAE, J. *The Penguin Guide to Literature in English: Britain and Ireland*. Harlow: Pearson Education, 2001.
GARDNER, H. (Org.). *The New Oxford Book of English Verse*. New York: OUP, 1972.
GREENBLATT, S. (Org.). *The Norton Anthology of English Literature*. 8th edition. New York: W. W. Norton, 2006.

Literatura Norte-Americana I: Estudo panorâmico da prosa norte-americana: contos, ensaios e romances de autores representativos.

Bibliografia Básica:

BRADLEY, S., BEATTY, R. C., LONG, E. H., PERKINS, G. (Eds.) *The American Tradition in Literature*. 5th. Ed. New York: Random House, 1981.
CASSIL, R. V., OATES, J. C. *The Norton Anthology of Contemporary Fiction*. 2nd. Ed. New York, London: W.W. Norton & Company, 1998.
ELLIOTT, E. (General Ed.) *Columbia Literary History of the United States*. New York: Columbia University Press, 1988.
HIGH, P. B. *An Outline of American Literature*. Longman: London, New York, 1995.
QUEEN, D. (Ed.) *Reflections on America & Americans: Essays on American Society and Character*. Washington: United States Information Agency, 1982.
SHOWALTER, E. *Teaching Literature*. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.

Literatura Inglesa II: Estudo panorâmico da poesia e dramaturgia da Literatura Inglesa: poemas e peças de teatro representativas; periodização literária; estilos de época; tematologia.

Bibliografia Básica:

CARTER, R.; LONG, M. N. *Teaching Literature*. Essex: Longman, 1991.
CARTER, R.; McRAE, J. *The Penguin Guide to Literature in English: Britain and Ireland*. Harlow: Pearson Education, 2001.
GARDNER, H. (Org.). *The New Oxford Book of English Verse*. New York: OUP, 1972.
GREENBLATT, S. (Org.). *The Norton Anthology of English Literature*. 8th edition. New York: W. W. Norton, 2006.
MONTGOMERY, M. et al. *Ways of Reading: Advanced Skills for Students of English Literature*. London/ New York: Routledge, 2013.
SHOWALTER, E. *Teaching Literature*. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.

Literatura Norte-Americana II: Estudo panorâmico de poesia e dramaturgia norte-americanas: poesia e textos teatrais canônicos e não canônicos.

Bibliografia Básica:

BRADLEY, S., BEATTY, R. C., LONG, E. H., PERKINS, G. (Eds.) *The American Tradition in Literature*. 5th. Ed. New York: Random House, 1981.
HIGH, P. B. *An Outline of American Literature*. Longman: London, New York, 1995.
CASSIL, R. V., OATES, J. C. *The Norton Anthology of Contemporary Fiction*. 2nd. Ed. New York, London: W.W. Norton & Company, 1998.
ELLIOTT, E. (General Ed.) *Columbia Literary History of the United States*. New York: Columbia University Press, 1988.

Língua Inglesa IV: Estudo da língua inglesa em seus aspectos oral e escrito, mediante atividades linguístico-comunicativas, objetivando a preparação do aluno para atuar como professor de inglês como língua estrangeira; micro-aulas para práticas de ensino e da linguagem do professor de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

AZAR, B. S. *Understanding and Using English Grammar*. Englewood Cliffs, Nova Jersey: Prentice Hall Regents, 1989.
BIBER, D.; CONRAD, S.; LEECH, G. *Longman Student Grammar of Spoken and written English: workbook*. Harlow: Longman, 2002.
CONSOLLO, D. A. Classroom oral interaction in foreign language lessons and implications for teacher development. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 9, n. 2, p. 33 - 55, jul./dez 2006. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/consolo\(2\).pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/consolo(2).pdf)>. Acesso em 04 ago 2017.
MANN, S. The language teacher's development. *Language Teaching*, v. 38, p. 103–118, 2005. Disponível em: <https://warwick.ac.uk/fac/soc/al/people/mann/mann_s/stateof.pdf>. Acesso em 12 dez 2017.
SOARS, J.; SOARS, L. *New Headway Upper-Intermediate* (student's book). Oxford: Oxford University Press, 1998.
VINCE, M. *Advanced Language Practice*. Oxford: Heinemann, 1994.

Língua Inglesa V: Estudo da língua inglesa em seus aspectos oral e escrito, mediante atividades linguístico-comunicativas, objetivando a preparação do aluno para atuar como professor de inglês como língua estrangeira; micro-aulas para práticas de ensino e da linguagem do professor de língua inglesa.

Bibliografia Básica:

AZAR, B. S. *Understanding and Using English Grammar*. Englewood Cliffs, Nova Jersey: Prentice Hall Regents, 1989.
BIBER, D.; CONRAD, S.; LEECH, G. *Longman Student Grammar of Spoken and written English: workbook*. Harlow: Longman, 2002.
SOARS, J.; SOARS, L. *New Headway Upper-Intermediate* (student's book). Oxford: Oxford University Press, 1998.
SPRATT, M. *English for the Teacher*. Cambridge: CUP, 1994.
TANG, R. The Place of culture in the foreign language classroom: a reflection. *The Internet TESL Journal*, vol. V, n. 8, 1999. Disponível em: <<http://iteslj.org/Articles/Tang-Culture.html>>. Acesso em 12 dez 2017.
VINCE, M. *Advanced Language Practice*. Oxford: Heinemann, 1994.

Literatura Inglesa III: Estudo panorâmico da poesia e da dramaturgia da Literatura Inglesa: poemas e peças de teatro representativos; periodização literária; estilos de época; tematologia.

Bibliografia Básica:

CARTER, R.; LONG, M. N. *Teaching Literature*. Essex: Longman, 1991.
MONTGOMERY, M. et al. *Ways of Reading: Advanced Skills for Students of English Literature*. London/New York: Routledge, 2013.
SHOWALTER, E. *Teaching Literature*. Carlton: Blackwell Publishing, 2003.

Literatura Norte-Americana III: Estudo panorâmico da poesia e dramaturgia norte-americanas: poesias e de peças teatrais de autores representativos

Bibliografia Básica:

BRADLEY, S., BEATTY, R.C., LONG, E.H., PERKINS, G. (Eds.) *The American Tradition in Literature*. 5th. Ed. New York: Random House, 1981.
HIGH, P. B. *An Outline of American Literature*. Longman: London, New York, 1995.
CASSIL, R. V., OATES, J. C. *The Norton Anthology of Contemporary Fiction*. 2nd. Ed. New York, London: W.W. Norton & Company, 1998.
ELLIOTT, E. (General Ed.) *Columbia Literary History of the United States*. New York: Columbia University Press, 1988.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O QUADRO C4 (NOTURNO)

Língua Francesa I: Estudo inicial da língua francesa com ênfase na expressão oral e escrita e na articulação dos conhecimentos de língua e cultura francesas.

Bibliografia Básica:

BAVENCOFFE, M. J., BAYOL, M. C. *La grammaire française*. Paris: Nathan, 1995.
BERTHET, A. et al. *Alter ego 1 – Méthode de Français*. Paris: Hachette, 2006.
BESCHERELLE. *L'art de conjuguer*. Dictionnaire des huit mille verbes usuels. Paris: Hatier, 1978.

CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <<https://rm.coe.int/16802fc3a8>> Acesso em 4 agosto 2017.

LE ROBERT pour tous: *dictionnaire de la langue française*. Paris: Le Robert, 1994.

LEROY-MIQUEL & C. GOLIOT-LÉTÉ, A. *Vocabulaire Progressif du Français– avec 250 exercices*. Paris: CLE Internationale, 1997.

Portal Acervo Digital UNESP. Tecnologias de informação e comunicação: TICs aplicadas à LE. Disponível em

<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/45825/6/2ed_ing_m3d6.pdf>. Acesso em 28 out 2017.

Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: <<http://www.ciep.fr.>>. Acesso em 28 out 2017.

Portal Educação – Artigos Informática. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica-3>>. Acesso em 28 out 2017.

Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em:

<https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm> Acesso em 04 ago 2017.

PUREN, C. Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues. Disponível em:

Usage des TIC dans l'apprentissage des Langues Étrangères. Disponível em: <<http://arlap.hypotheses.org/4118>>. Acesso em 28 out. 2017.

<<http://gilleskuitche.e-monsite.com/medias/files/histoire-des-methodologies-de-l-enseignement-des-langues-christian-puren.-302-pages-cle.-internat.-1988.pdf>> Acesso em 04 ago 2017.

Collection *Lectures Clé en français facile*. Paris: Clé International, s/d.

Língua Francesa II: Estudo da língua francesa com ênfase na expressão oral e escrita e na articulação dos conhecimentos de língua e cultura francesas.

Bibliografia Básica:

BAVENCOFFE, M. J., BAYOL, M. C. *La grammaire française*. Paris: Nathan, 1995.

BERTHET, A. et al. *Alter ego 1 – Méthode de Français*. Paris: Hachette, 2006.

BESCHERELLE. *L'art de conjuguer*. Dictionnaire des huit mille verbes usuels. Paris: Hatier, 1978.

CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <<https://rm.coe.int/16802fc3a8>> Acesso em 04 ago 2017.

CUQ, Jean-Pierre. Temps, espace et savoirs en didactique du FLE. Disponível em:

LE ROBERT pour tous: *dictionnaire de la langue française*. Paris: Le Robert, 1994.

LEROY-MIQUEL & C. GOLIOT-LÉTÉ, A. *Vocabulaire Progressif du Français– avec 250 exercices*. Paris: Cle Internationale, 1997.

Portal Acervo Digital UNESP. Tecnologias de informação e comunicação: TICs aplicadas à LE. Disponível em

<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/45825/6/2ed_ing_m3d6.pdf>. Acesso em 28 out. 2017.

Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: <<http://www.ciep.fr.>>. Acesso em 28 out. 2017.

Portal Educação – Artigos Informática. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica-3>>. Acesso em 28 out 2017.

Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em:

<https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm> Acesso em 04 ago 2017.

Usage des TIC dans l'apprentissage des Langues Étrangères. Disponível em: <<http://arlap.hypotheses.org/4118>>. Acesso em 28 out. 2017.

<<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13050.pdf>> Acesso em 4 agosto 2017.

Lectures Clé en français facile. Paris: CLE International.

Língua Francesa III: Estudo da língua francesa com ênfase na expressão oral e escrita (aperfeiçoamento discursivo) e na articulação dos conhecimentos de língua e cultura francesas.

Bibliografia Básica:

BERTHET, A. et al. *Alter ego 2 – Méthode de Français*. Paris: Hachette, 2006.

BESCHERELLE. *L'art de Conjuguer – Dictionnaire de douze mille verbes usuels*. Paris: Hatier, 1996.

CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <<https://rm.coe.int/16802fc3a8>> Acesso em 04 ago 2017.

MARIZ, J. P. O texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE). 2007. 286f. Tese de Doutorado. FFLCH, USP, 2007. Disponível em: <file:///D:/Usu%C3%A1rios/CLAUDIA/Downloads/TESE JOSILENE PINHEIRO_MARIZ.pdf> Acesso em 04 ago. 2017.

Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em:

<https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm> Acesso em 04 ago. 2017.

TRÉSOR de la Langue Française informatisé. Nancy: ATILF/CNRS. Disponível em: <<http://www.atilf.atilf.fr/tfii.htm>>. Acesso em 18 mar. 2017.

Literaturas de Expressão Francesa I: Estudo de textos de prosa de ficção representativos de movimentos literários significativos das várias literaturas de expressão francesa: conto e novela.

Bibliografia Básica:

CERVERA, R. A la recherche d'une didactique littéraire. Disponível em: <<https://gerflint.fr/Base/Chine4/cervera.pdf>> Acesso em 04 ago 2017.

DARCOS, X. *Histoire de la littérature française*. Paris: Hachette, 1992.

DAUNAY, B. États de recherches en didactique de la littérature. *Révue Française de Pédagogie*. Disponível em: <<https://rfp.revues.org/1175>> Acesso em 04 ago de 2017.

DESHUSSES, P. *Dix siècles de littérature française*. Paris: Bordas, 1984.

Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: <<http://www.ciep.fr.>>. Acesso em 28 out 2017.

THORAVAL, J. *Les grandes étapes de la civilisation française*. Paris: Bordas, 1976.

Língua Francesa IV: Estudo da língua francesa com ênfase na expressão oral e escrita (estruturas complexas) e na articulação dos conhecimentos de língua e cultura francesas.

Bibliografia Básica:

BESCHERELLE. *L'art de Conjuguer – Dictionnaire de douze mille verbes usuels*. Paris: Hatier, 1996.

BOURGUIGNON, C. Apprendre et enseigner les langues dans la perspective actionnelle: le scénario d'apprentissage-action. Disponível em: <http://www.aplv-languesmodernes.org/article.php3?id_article=865> Acesso em 04 ago 2017.

CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <<https://rm.coe.int/16802fc3a8>> Acesso em 04 ago 2017.

DOLLEZ, C; PONS, S. *Alter ego 3 - Méthode de Français*. Paris: Hachette, 2006.

POISSON-QUINTON, S. et al. *Grammaire Expliquée du Français*. Niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2003.

Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em:

<https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm> Acesso em 04 ago 2017.

TRÉSOR de la Langue Française informatisé. Nancy: ATILF/CNRS. Disponível em: <<http://www.atilf.atilf.fr/tfii.htm>>. Acesso em 18 mar. 2017.

Literaturas de Expressão Francesa II: Estudo de textos de prosa de ficção representativos de movimentos literários significativos das várias literaturas de expressão francesa: conto; novela; romance.

Bibliografia Básica:

DARCOS, X. *Histoire de la littérature française*. Paris: Hachette, 1992.

DESHUSSES, P. *Dix siècles de littérature française*. Paris: Bordas, 1984.

MORNET, D. La littérature française enseignée par la dissertation: à l'usage de candidats aux examens, des enseignements primaire supérieur secondaire et supérieur. Paris: Larousse, 1936.

Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. Disponível em: <<http://www.ciep.fr>>. Acesso em 28 out 2017.

RIQUOIS, E. Pour une didactique des littératures em langue étrangère: du roman legitime au roman policier. Disponível em: <<https://tel.archives-ouvertes.fr/tel-00403124/document>> Acesso em 4 agosto 2017.

SAULNIER, V. L. *La littérature française du siècle romantique*. Paris: PUF, 1955.

Língua Francesa V: Estudo da língua francesa com ênfase na expressão oral e escrita (estruturas e funções complexas) e na articulação dos conhecimentos de língua e cultura francesas.

Bibliografia Básica :

BESCHERELLE. *L'art de Conjuguer – Dictionnaire de douze mille verbes usuels*. Paris: Hatier, 1996.

BLANCHET, P. L'approche interculturelle em didactique du FLE. Disponível em: <http://www.aidenligne-francais-universite.auf.org/IMG/pdf_Blanchet_inter.pdf>. Acesso em 04 ago 2017.

CONSEIL DE L'EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer. Strasbourg. Conseil de l'Europe. Disponível em: <<https://rm.coe.int/16802fc3a8>> Acesso em 04 ago 2017.

POISSON-QUINTON, S. *et al. Grammaire Expliquée du Français*. Niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2003.

Portal Le Point du FLE. Didactique des langues et du français langue étrangère. Disponível em:

<https://www.lepointdufle.net/penseigner/didactique_fle.htm> Acesso em 04 ago 2017.

TRESOR de la Langue Française informatisé. Nancy: ATILF/CNRS. Disponível em: <<http://www.atilf.atilf.fr/tfi.htm>>. Acesso em 18 mar. 2017.

Literaturas de Expressão Francesa III: Estudo de textos poéticos e dramáticos representativos de movimentos literários significativos das várias literaturas de expressão francesa.

Bibliografia Básica:

ABDALLAH-PRETCEILLE, M. La littérature comme espace d'apprentissage de l'altérité et du divers, Synergies Brésil, s/v., n. Especial 2, p. 145-155, 2010. Disponível em: <https://gerflint.fr/Base/Bresil_special2/abdallah_prectceille.pdf> Acesso em 19 ago 2017.

ANTONIOLO, A. Littérature Française et Nouvelles Technologies. Disponível em: <<http://dspace.unive.it/bitstream/handle/10579/2067/817426-1165380.pdf?sequence=2>> Acesso em 19 ago 2017.

FRIEDRICH, H. Estrutura da lírica moderna. Trad. CURIONI, M. M.; SILVA, D. F. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

LALOU, R. Les étapes de la poésie française. Paris : PUF, 1955.

MOTTA, L. T. Lições de literatura francesa. Porto Alegre: Imago, 1997.

Portal CIEP – Centre International d'Études Pédagogiques. (Disponível em: <<http://www.ciep.fr>>. Acesso em 28 out. 2017.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O QUADRO C5 (NOTURNO)

Língua Italiana I: Estudo inicial da língua italiana: Conversação; Fonética e ortografia; Gramática: artigos, nomes, adjetivos, pronomes, advérbios, preposições e verbos; Introdução à Cultura italiana.

Bibliografia Básica:

CHIUCHIÙ, A.; FAZI, M. C.; BAGIANTI, R. I verbi italiani: regolari e irregolari. Perugia: Ed. Guerra, 1983.

EGLI, A. P. Espresso: grammatica. Firenze: Alma, 2005.

MAGGINI, M. Uso delle nuove tecnologie nell'insegnamento dell'italiano L2. Fragmentos, Florianópolis, s/v., n. 21, p. 11-23, jul – dez 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/6521/6197>>. Acesso em 18 nov. 2017.

QUAGGIA, R. La lingua2 nel Web. Prospettive digitali per la didattica dell'italiano a stranieri. Italiano LinguaDue, n. 1, p. 128-159, 2013. Disponível em: <<https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/3124>>. Acesso em 30 de nov. 2017.

SENSINI, M. La grammatica della lingua italiana. Milano: Arnoldo Mondadori Editore, 1997.

LO DUCA, M. G. Elementi culturali (e interculturali) nell'insegnamento dell'italiano lingua seconda. Lingua nostra, e oltre, Padova, v. 1, n.1, p. 4-15, 2008. Disponível em: <http://www.maldura.unipd.it/masters/italiano2/lingua_nostra_e_oltre/LNO1_mar08_saggi.pdf#page=4>. Acesso em 14 ago 2017.

MICHELI, P. Apprendere l'italiano oggi. Revista de Italianística, São Paulo, n. 17, p. 13-21, dec. 2008. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/italianistica/article/view/76463/80188>> Acesso em 14 ago 2017.

Língua Italiana II: Estudo da língua italiana: Conversação; Morfologia; Fonética e ortografia; Gramática: pronomes indiretos, combinados, relativos; Verbos: imperativo; condicional simples e composto, formas perifrásticas; Cultura Italiana em seus diversos aspectos.

Bibliografia Básica:

CHIUCHIÙ, A.; FAZI, M. C.; BAGIANTI, R. I verbi italiani: regolari e irregolari. Perugia: Ed. Guerra, 1983.

CHIUCHIÙ, G.; CHIUCHIÙ, A. Grammatica e comunicazione: tavole sinottiche dell'italiano LS e L2. Perugia : Guerra, 2007.

EGLI, A. P. Espresso: grammatica. Firenze: Alma, 2005.

MARIANI, L. Il Quadro Comune Europeo di Riferimento e la sua valenza formativa. In: ARCURI, A.; MOCCIARO, E. Verso una didattica linguistica riflessiva. Percorsi di formazione iniziale per insegnanti di italiano lingua non materna. Palermo: Università degli Studi, 2014. p. 1-19. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Luciano_Mariani2/publication/268981394_II_Quadro_Comune_Europeo_di_Riferimento_e_la_sua_valenza_formativa/links/54ef3e220cf2432ba65632e2.pdf>. Acesso em 14 ago 2017.

VANELLI, L. Quale grammatica per chi apprende l'italiano L2? Lingua nostra, e oltre, Padova, v. 1, n.1, p. 04-15, 2008. Disponível em:

<http://www.maldura.unipd.it/masters/italiano2/lingua_nostra_e_oltre/LNO1_mar08_saggi.pdf#page=4> Acesso em 14 ago 2017.

PATOTA, G. Grammatica di riferimento della lingua italiana per stranieri. Firenze: Le Monnier, 2003.

Portal Corriere della Sera. Dante & Co ai tempi del digitale. Disponível em: <http://www.corriere.it/scuola/secondaria/14_marzo_18/insegnare-letteratura-oggi-digitale-palumbo-editore-a154aff8-aeaa-11e3-a415-108350ae7b5e.shtml>. Acesso em 16 nov 2017

SANTALUCIA, D. Competenza digitale e glottotecnologie per l'insegnante di italiano L2/LS. Italiano LinguaDue, Milano, s/v., n. 1, p. 157-183, 2015.

Disponível em: <<https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/5040/5099>>. Acesso em 16 nov 2017.

Língua Italiana III: Estudo da língua italiana em suas estruturas complexas (aspectos fundamentais da sintaxe; aperfeiçoamento discursivo), visando o desenvolvimento das habilidades linguísticas anteriormente adquiridas para levar o aluno a uma prática intensiva, oral e escrita, da língua italiana.

Bibliografia Básica:

ANDORNO, C. Grammatica e acquisizione della L2. Italiano LinguaDue, Milano, v.1, n. 1, p. 01-15, 2009. Disponível em:

<<http://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/450>>. Acesso em 27 out 2017.

CHIUCHIÙ, A.; FAZI, M. C.; BAGIANTI, R. I verbi italiani: regolari e irregolari. 3. ed. Perugia: Ed. Guerra, 1988.

MEZZADRI, M. I ferri del mestiere. (Auto)formazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra/Soleil, 2003.

SENSINI, M. La grammatica della lingua italiana. Milano: Arnoldo Mondadori Editore, 1990.

TROTTA, M. I pronomi combinati nell'insegnamento della lingua italiana a stranieri. Italiano LinguaDue, Milano, v. 1, n. 1, p. 296-328, 2015. Disponível em:

<<https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/5026/5091>>. Acesso em 27 out 2017.

Literatura Italiana I: Estudo introdutório da literatura italiana: Panorama; O "Duecento"; O "Trecento"; Autores canônicos: Dante Alighieri, Petrarca e Boccaccio.

Bibliografia Básica:

DELUCCHI, F. Il testo poetico nell'insegnamento dell'Italiano L2/LS. Italiano. *LinguaDue*, Milano, v. 1, n. 1, p.352-394, 2012. Disponível em: <<https://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/2288/2515>> Acesso em 20 out 2017.

MEZZADRI, M. I ferri del mestiere. (Auto)formazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra/Soleil, 2003.

PAZZAGLIA, M. Scrittori e critici della letteratura italiana. 3 ed. Bologna: Zanichelli, 1993. vols. 1 e 2.

SQUAROTTI, G. B. (dir.). *Letteratura italiana: lineamenti, problemi, autori*. 2 ed. Firenze-Messina: G. D'Anna, 1987.

Língua Italiana IV: Estudo da língua italiana em suas estruturas complexas (características e funções), visando o desenvolvimento das habilidades linguísticas adquiridas para levar o aluno a uma prática intensiva, oral e escrita, da língua italiana.

Bibliografia Básica:

GENESINI, Pietro. *Grammatica italiana in rapidi schemi*. Padova: 2008.

IRALA, V. B.; LEFFA, V. J. Passando a limpo o ensino de línguas: novas demandas, velhos problemas. In: ____; ____ (Org.). *Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil*. Pelotas: Educat, 2014. p. 261-279. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/03_Leffa_Valesca.pdf>. Acesso em 27 out 2017.

LEFFA, V. J. Identidade e aprendizagem de línguas. In: SILVA, K.A.; DANIEL, F. G.; KANEKO MARQUES, S. M.; SALOMAO, A. C. B. (Org.). *A formação de professores de línguas – novos olhares*. Campinas: Pontes, 2012. p. 51-81. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Identidade_LE_Site.pdf>. Acesso em 27 out 2017.

SENSINI, M. *La grammatica della lingua italiana*. Milano: Arnoldo Mondadori Editore, 1990.

TRIFONE, P.; DARDANO, M. *La lingua italiana*. Bologna: Zanichelli, 1985.

Literatura Italiana II: Estudo da literatura italiana: visão geral dos movimentos literários italianos do “Cinquecento” (Renascimento) ao “Seicento” (Barroco), com ênfase nos autores e obras mais significativos.

Bibliografia Básica:

MACCHIAVELLI, N. *Il principe*. 11 ed. Milano: Rizzoli, 1995.

MAGNANI, M. Il testo letterario per l'insegnamento delle lingue straniere. *Studi di Glottodidattica*, Bari, v.1, n. 1, p.107-113, 2009. Disponível em: <<http://ojs.cimedoc.uniba.it/index.php/glottodidattica/article/view/185/56>> Acesso em 16 out 2017.

MEZZADRI, M. I ferri del mestiere. (Auto)formazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra/Soleil, 2003.

MEZZADRI, M. I ferri del mestiere. (Auto)formazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra/Soleil, 2003.

PAZZAGLIA, M. *Scrittori e critici della letteratura italiana*. 3 ed. Bologna: Zanichelli, 1993. Vols. 1 e 2.

SQUAROTTI, G. B. (dir.). *Letteratura italiana: lineamenti, problemi, autori*. 2 ed. Firenze-Messina: G. D'Anna, 1987.

Língua Italiana V: Estudo da língua italiana em suas estruturas morfológico-sintáticas mais complexas (características, funções, usos), visando o desenvolvimento das habilidades linguísticas adquiridas para levar o aluno a uma prática intensiva, oral e escrita, da língua italiana.

Bibliografia Básica:

CELENTIN, P.; SERRAGIOTTO, G. *Didattica dell'Italiano in prospettiva interculturale*. Venezia: Ca'Foscari, 1998.

LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: ____ (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008. p. 15-41. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/prod_mat.pdf>. Acesso em 27 out 2017.

LEFFA, V. J. Quando menos é mais: a autonomia na aprendizagem de línguas. In: NICOLAIDES, C.; MOZZILLO, I.; PACHALSKI, L.; MACHADO, M.; FERNANDES, V. (Org.). *O desenvolvimento da autonomia no ambiente de aprendizagem de línguas estrangeiras*. Pelotas: UFPEL, 2003. p. 33-49. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/autonomia.pdf>> Acesso em 27 out 2017.

SENSINI, M. *La grammatica della lingua italiana*. Milano: Arnoldo Mondadori Editore, 1990.

TRIFONE, P.; DARDANO, M. *La lingua italiana*. Bologna: Zanichelli, 1985.

Literatura Italiana III: Estudo da literatura italiana: visão geral dos movimentos literários italianos do “Seicento” à produção contemporânea, com ênfase nos autores e obras mais significativos.

Bibliografia Básica:

LEFFA, V. J. O texto em suporte eletrônico. *D.E.L.T.A - Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 17, n. especial, p. 121-136, 2001. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/tela_delta.pdf>. Acesso em 16 out 2017.

LEFFA, V. J. Perspectivas no estudo da leitura; Texto, leitor e interação social. In: ____; PEREIRA, A. E. (Org.). *O ensino da leitura e produção textual; Alternativas de renovação*. Pelotas: Educat, 1999. p. 13-37. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/perspec.pdf>>. Acesso em 16 out 2017.

MEZZADRI, M. *I ferri del mestiere*. (Auto)formazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra/Soleil, 2003.

PAZZAGLIA, M. *Scrittori e critici della letteratura italiana*. 3 ed. Bologna: Zanichelli, 1993. Vols. 1 e 2.

SQUAROTTI, G. B. (dir.) *Letteratura italiana: lineamenti, problemi, autori*. 2 ed. Firenze-Messina: G. D'Anna, 1987.

ESTÁGIOS

Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Materna - Estudo de aspectos fundamentais relativos à prática docente em língua materna: a) Documentos oficiais pertinentes ao ensino de língua materna; b) Ensino de gêneros textuais; c) Orientações para o Estágio de Observação; d) Pesquisa interpretativista; e) Instrumentos de pesquisa; f) Formação do professor de língua materna; g) Elaboração de Projetos.

Bibliografia Básica:

ALARCÃO, I. (Org.). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora, 2013.

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. 3 ed. São Paulo: Parábola, 2009.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. (Org.). *Diversidade textual: os gêneros na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A formação de professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. *Signum: Estudos Linguísticos*, Londrina, v. 15, [n. 2, p.457-480](#), 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/12736/12099>>. Acesso em: 17 set 2015.

Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Estrangeira - Estudo de aspectos fundamentais relativos à prática docente em língua estrangeira: a) O estágio curricular supervisionado como oportunidade de formação reflexiva docente; b) Escrita reflexiva como instrumento de formação crítica no estágio supervisionado; c) As línguas estrangeiras no currículo das escolas; d) Relatos orais sobre a vivência do estágio de observação e encaminhamentos para o desenvolvimento da consciência humanizadora no ensino de LEs.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. A Operação global de ensino de línguas e o modelo OGEL. _____. *Quatro estações no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 2012, p. 09-30.

FREIRE, M. M. O estágio de observação e a formação docente sob a perspectiva da complexidade. SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Org.). *A formação de professores de línguas: novos olhares*. Campinas: Pontes, 2011, vol. I. p. 265-284.

LEFFA, V. J. Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade – Considerações sobre o fracasso da LE na escola pública. In: LIMA, D. C. (Org.). *Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 15-31.

MAGALHÃES, M. C. C. A narrativa na formação de professores numa perspectiva reflexiva-crítica. In: ROMERO, T. R. S. (Org.). *Autobiografias na (re)constituição de identidades de professores de línguas: o olhar crítico-reflexivo*. Campinas: Pontes, 2010. p. 23-33.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A formação inicial do professor de língua estrangeira: Parceria universidade e escola pública. In: ALVAREZ M. L. O.; SILVA, K. A. (Org.). *Linguística aplicada: múltiplos olhares*. Brasília: UnB/Campinas: Pontes, 2007. p. 155-166.

Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Materna - Estudo de aspectos fundamentais relativos à prática docente em língua materna: a) Documentos oficiais pertinentes ao ensino de língua materna; b) Plano de aula; c) Orientação e Supervisão de estágios: regência, minicurso, atividades e projetos pedagógicos; d) Leitura e produção textual; e) Literatura em sala de aula; f) O trabalho com gêneros orais e escritos em sala de aula sob diferentes perspectivas; g) Materiais didáticos; h) Procedimentos e instrumentos de avaliação; i) Gramática e ensino.

Bibliografia Básica:

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). Português no ensino médio e formação do professor. 3 ed. São Paulo: Parábola, 2009.
DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. 3 ed. Trad. Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.
PADILHA, P. R. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?* 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
ROJO, R. H. R. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Estrangeira - Estudo dos aspectos fundamentais relativos à prática docente em língua estrangeira: a) O Planejamento de cursos de línguas estrangeiras; b) Enfoques no ensino/aprendizagem de LE; c) Os materiais de ensino e a aprendizagem de LEs e seu papel nas escolas de ensinos fundamental e médio; d) Cultura, ideologia e diversidade na aula de LE; e) A dinâmica da aula de LE; f) Formação de professores e reflexão: o professor transformador/em transformação.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Planejamento de cursos de língua(s): prever conteúdos, processos de aprender e de ensinar e a reflexão sobre a ação. In: _____. *Quatro estações no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 2012. p. 31-55.
BOHN, I. Professor: uma identidade não herdada. In: SILVA K. A.; MASTRELLA-DE-ANDRADE, M.; PEREIRA FILHO C. A. (Org.). *A formação de professores de línguas: políticas, projetos, parcerias*. Campinas: Pontes, 2015. p. 25-39.
MILITÃO, A. N.; LEITE, Y. U. F. A gestão democrática: elemento articulador para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da escola pública. In: LEITE, Y. U. F.; MARIN, A.J.; PIMENTA, S. G.; GOMES, M. O.; REALLI, A. M. M. R. (Org.). *Políticas de formação inicial e continuada de professores*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012, v. 1. p. 3021-3034.
SCARAMUCCI, M. V. R. Avaliação: mecanismo propulsor de mudanças no ensino/aprendizagem de língua estrangeira. *Contexturas – ensino crítico de língua inglesa*, São Paulo, APLIESP, s/v., n. 4, p. 115-124, 1998/1999.
SIQUEIRA, D. S. P. Como abordar questões ideológicas nas aulas de língua estrangeira? D. C. de Lima (Org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 79-92.